

Memorial De Projeto

Raízes

Centro Cultural em Canarana-MT

Orientanda: Júlia Tereza Egewarth Orientadora: Maria Ester



Júlia Tereza Egewarth

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial para a obtenção do título de arquiteta e urbanista.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Maria Ester de Souza

Goiânia-GO
2025

Resumo

Os centros culturais e históricos exercem um papel essencial na preservação da memória, identidade e patrimônio de uma sociedade, além de promoverem educação, lazer, turismo e integração comunitária. Este trabalho analisa a relevância desses espaços no desenvolvimento social e urbano, com foco na cidade de Canarana, Mato Grosso. A pesquisa ressalta os desafios e oportunidades relacionados à preservação e gestão do patrimônio cultural, exemplificando boas práticas e propondo a criação de um Centro Cultural e Histórico para o município. A justificativa para a implantação baseia-se na ausência de um espaço cultural estruturado em Canarana, bem como na sua diversidade cultural, que mescla influências indígenas, gaúchas, alemãs e italianas. Além disso, considera-se a relevância do agronegócio local, especialmente a produção de gergelim e eventos como a DINETEC, e o potencial turístico decorrente das tradições culturais, da pesca esportiva e da proximidade com aldeias indígenas. A metodologia adotada consistiu em pesquisa descritiva qualitativa, abrangendo levantamento bibliográfico, análise de projetos de referência, uso de ferramentas digitais e visita técnica in loco, que permitiram compreender o contexto urbano e ambiental do terreno destinado à proposta arquitetônica.

Palavras-chave

Centros culturais; Patrimônio histórico; Desenvolvimento urbano; Turismo cultural; Canarana-MT; Identidade cultural.



Abstract

Cultural and historical centers play a key role in preserving society's memory, identity, and heritage, while also promoting education, leisure, tourism, and community integration. This study analyzes the importance of these spaces for social and urban development, focusing on the city of Canarana, Mato Grosso. The research highlights the challenges and opportunities in cultural heritage preservation and management, presenting best practices and proposing the creation of a Cultural and Historical Center for the municipality. The project is justified by the lack of a structured cultural facility in Canarana and by its diverse cultural identity, which combines Indigenous, Gaucho, German, and Italian influences. Furthermore, it considers the importance of local agribusiness, especially sesame production and events such as DINETEC, as well as the touristic potential related to cultural traditions, sport fishing, and proximity to Indigenous villages. The methodology adopted was descriptive and qualitative, including bibliographic research, analysis of reference projects, use of digital tools, and an on-site technical visit, which enabled a deeper understanding of the urban and environmental context of the proposed project site.

Keywords: Cultural centers; Historical heritage; Urban development; Cultural tourism; Canarana-MT; Cultural identity.





Imagem superior da praça do avião
Fonte: Prefeitura Municipal de Canarana

Agradecimentos

Gostaria de expressar, em primeiro lugar, minha mais profunda gratidão a Deus. Esta conquista só foi possível graças à Sua presença constante em minha vida, sustentando-me diariamente, impedindo que eu desistisse diante das dificuldades e sussurrando em meu coração, todas as manhãs, palavras de encorajamento. Mesmo nos momentos em que eu mesma duvidava da minha capacidade, Ele me mostrou, com paciência e amor, que eu era — e sou — plenamente capaz de alcançar meus sonhos.

Em segundo lugar, agradeço imensamente à minha família, que, assim como Deus, esteve ao meu lado com palavras de incentivo, apoio incondicional e fé em meu potencial. Mesmo a 614,8 km de distância, nunca deixaram de acreditar em mim. E, o que mais pesou foi o alto preço emocional que precisei pagar para ir em busca do meu sonho. Mas tudo valeu a pena. Como disse Santa Teresa de Jesus: "É justo que muito custe o que muito vale." Essa jornada me transformou: hoje sou uma mulher mais forte, determinada, corajosa e consciente do meu valor. Passei por inúmeros altos e baixos, e agradeço, especialmente, pelos "baixos", pois acredito que é neles que mais amadurecemos e aprendemos.

Em terceiro lugar, não poderia deixar de agradecer à minha parceira de faculdade Eduarda — uma pessoa incrível que Deus colocou em meu caminho. Mais do que uma dupla, tornou-se uma amiga para a vida toda. Caminhar ao seu lado tornou essa longa jornada mais leve, mais divertida e muito mais significativa.

Registro também meus sinceros agradecimentos à minha orientadora, Prof^a Dra. Maria Ester de Souza, profissional de notável trajetória acadêmica e atuação relevante na área de Arquitetura e Urbanismo. Graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1989), possui especialização em Paisagismo e Paisagem Urbana pela Universidade Castelo Branco, no Rio de Janeiro (2009), é mestre e doutora em Geografia Urbana pelo Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás, onde atualmente realiza seu pós-doutorado.

Sua experiência prática também é significativa e, mais do que seu vasto conhecimento técnico e acadêmico, demonstrou ser uma orientadora atenciosa, paciente, amiga e acolhedora. Sua escuta ativa, seus conselhos valiosos e sua constante dedicação tornaram todo o processo de orientação mais leve, enriquecedor e humano. Não encontro palavras para expressar minha gratidão por todo o apoio, empenho e comprometimento dedicados ao meu trabalho e à minha formação.

Por fim, expresso minha sincera gratidão à Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) e a todos os professores com os quais tive o privilégio de aprender ao longo desta jornada. Sou imensamente grata pela oportunidade de crescimento pessoal e profissional proporcionada por cada um deles, que, com dedicação e conhecimento, contribuíram significativamente para minha formação. Esses anos ficarão eternamente marcados em minha trajetória. Meu mais profundo e eterno agradecimento!

Imagem do Monumento Cuia e do Chimarrão
Fonte: Autoral



Sumário

01	Introdução.....	09
	1.1 – Temática: Educação/Cultura.....	11
	1.2 – Tema: Raízes Centro Cultural e Histórico em Canarana-MT.....	15
02	Estudos de Caso.....	21
03	Diretrizes Projetuais.....	31
04	Memorial de Projeto.....	33
	4.1 – Lugar.....	33
	4.2 – Programa.....	43
	4.3 – Estudos do Partido.....	44
	4.4 – Projeto.....	48
05	Anexos.....	55
06	Referências.....	60

Arte ilustrativa, representando a junção da cultura Gaúcha e Indígena + o ícone da cidade: o Avião V.A.C.A



01- Introdução

Os centros culturais e históricos desempenham um papel fundamental na preservação da memória, identidade e patrimônio de uma sociedade. Esses espaços não apenas resgatam e valorizam a história local, mas também promovem o acesso à cultura, incentivam a educação e estimulam o turismo. Ao longo dos anos, muitas cidades têm investido na revitalização de centros históricos e na criação de equipamentos culturais como forma de fortalecer a conexão da população com seu passado e proporcionar novas experiências de lazer e aprendizado.

No contexto urbano, a existência de centros culturais bem estruturados contribui para a dinamização econômica e social, promovendo eventos, exposições, apresentações artísticas e outras atividades que enriquecem a vivência comunitária. Além disso, a preservação do patrimônio arquitetônico e histórico garante a continuidade da identidade local, protegendo bens culturais e promovendo a sustentabilidade urbana.

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância dos centros culturais e históricos para o desenvolvimento social e urbano, destacando os desafios e oportunidades na sua preservação e gestão. A pesquisa abordará exemplos de boas práticas, os impactos desses espaços na cidade e na vida da população, e a necessidade de políticas públicas que garantam sua conservação e acessibilidade. E, também será apresentada uma proposta conceitual para a cidade de Canarana Mato Grosso, justificando a importância de inserir um equipamento de cultura e educação para esse município.

Logo, justifica-se a proposta de um Centro Cultural e Histórico para Canarana, Mato Grosso, pois visa estabelecer um espaço que sirva como um polo de expressão e valorização das tradições locais.

Como não há um espaço como esse no município, este centro será um local dedicado à junção das diversas manifestações culturais da região, promovendo a interação entre os moradores e proporcionando um ambiente adequado para apresentações, oficinas e eventos artísticos. Sem mencionar que o local também servirá como ponto turístico para a cidade e proporcionará momentos de lazer em família.

Partindo desse pressuposto, a metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho fundamentou-se em uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, visando proporcionar uma compreensão ampla e aprofundada do tema em questão. A coleta de dados foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico diversificado, englobando artigos científicos, legislações específicas, projetos de referência utilizados como estudos de caso, trabalhos acadêmicos relacionados e recursos digitais, como as plataformas Google Earth e Google Street View, que auxiliaram na análise preliminar do território. Além disso, foi realizada uma visita técnica in loco, com registro de imagens fotográficas, possibilitando a análise direta do entorno, da dinâmica urbana e das características físicas da gleba destinada à implantação do projeto.

Tal abordagem metodológica, ao integrar distintas fontes de pesquisa e a experiência empírica da visita de campo, viabilizou a aquisição de conhecimentos essenciais para a compreensão das especificidades do contexto urbano e ambiental, fornecendo subsídios relevantes para o desenvolvimento fundamentado e coerente da proposta arquitetônica.

Igreja Católica da Cidade, em frente a Praça do Avião
Fonte: Autoral



1.1-Temática

Educação / Cultura

A **educação** e a **cultura** são elementos fundamentais para o crescimento e a transformação das sociedades. Juntas, elas proporcionam a construção do conhecimento, fortalecem a identidade coletiva e incentivam a criatividade, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e humano. A educação vai além do ensino formal, abrangendo experiências adquiridas no convívio social, na troca de saberes e no contato com diferentes manifestações culturais.

Esses dois elementos caminham juntos, potencializam o pensamento crítico e ampliam as oportunidades de aprendizado. O acesso a espaços culturais, atividades artísticas e iniciativas educativas permite que indivíduos de diferentes contextos sociais desenvolvam suas habilidades e ampliem sua visão de mundo. Dessa forma, investir nesses pilares é garantir uma sociedade mais inclusiva, consciente e preparada para os desafios do futuro.

A cultura, por sua vez, reflete a história, os valores e as tradições de um povo. Ela é transmitida entre gerações, ressignificada ao longo do tempo e se manifesta em diversas formas, como a arte, a música, a literatura e as expressões populares. A valorização da cultura é essencial para preservar a memória e estimular a diversidade, promovendo o respeito às diferenças e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Uma das mais importantes filósofas, intelectuais e professoras brasileiras contemporâneas, Marilena Chaui, aborda o conceito de cultura em suas obras e palestras, destacando sua complexidade e abrangência. Ela define cultura como toda produção simbólica de uma sociedade, englobando desde as manifestações artísticas até as tradições e práticas cotidianas.



Fonte: Brasil Escola - UOL



Fonte: Pinterest



Fonte: Garfo e Bombacha



Fonte: Web Stories Primeira Página

Chauí ressalta que, historicamente, houve uma divisão entre a cultura erudita, associada às elites e às belas artes, e a cultura popular, ligada às tradições e expressões do povo. Essa separação reforçou desigualdades sociais, ao valorizar a cultura das elites em detrimento das manifestações populares.

Para superar essa dicotomia, Chauí propõe uma ampliação do conceito de cultura, reconhecendo e valorizando todas as formas de expressão cultural. Ela enfatiza a importância de compreender a cultura como um campo dinâmico e plural, essencial para a construção da identidade e da democracia em uma sociedade.

Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, dois dos mais proeminentes intelectuais brasileiros do século XX, contribuíram significativamente para a compreensão do conceito de cultura no contexto brasileiro. Anísio enxergava a cultura como um elemento essencial para a formação integral do indivíduo e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Acreditava que a educação deveria ser o meio pelo qual a cultura é transmitida e renovada, promovendo a liberdade de pensamento e a capacidade crítica dos cidadãos. Para Teixeira, a escola não deveria apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas também formar indivíduos capazes de participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Darcy Ribeiro, por sua vez, aprofundou-se no estudo das culturas indígenas e na formação do povo brasileiro.

Ele introduziu o conceito de "desculturação", que descreve o processo de perda de elementos culturais originais de um grupo devido à imposição de uma cultura dominante, seguido pela aculturação, onde novos elementos culturais são incorporados. Ribeiro enfatizou que a cultura brasileira é resultado de uma complexa mistura de influências indígenas, africanas e europeias, formando um "povo novo" com identidade própria. Ele também destacou a importância de reconhecer e valorizar essa diversidade cultural como fundamento para o desenvolvimento nacional.

Em se tratando de educação, o Ministério da Educação (MEC) do Brasil não apresenta uma definição única e explícita de "educação" em seus documentos oficiais. No entanto, suas políticas e diretrizes refletem uma compreensão abrangente do termo, alinhada às necessidades e contextos específicos do país. Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro são, também, os dois expoentes dos conceitos de educação no Brasil.

Educação Básica e Superior: O MEC divide a educação em diferentes níveis, cada um com objetivos específicos:

- Educação Básica: Engloba a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, visando ao desenvolvimento integral do aluno e à preparação para o exercício da cidadania.
- Educação Superior: Inclui cursos de graduação e pós-graduação, focando na formação profissional e na produção de conhecimento científico e tecnológico.

Em suma, o MEC entende a educação como um processo contínuo e articulado, essencial para o desenvolvimento pessoal, social e econômico, e fundamentado nos princípios de igualdade, qualidade e respeito à diversidade.



Fonte: YouTube ME Films



Fonte: Cristiano Antonucci/Secom-MT



1.2 - Tema

Raízes Centro Cultural e Histórico em Canarana-MT

A proposta do **"Raízes Centro Cultural e Histórico"** surge a partir da constatação da carência de equipamentos culturais no município de Canarana-MT, destacando-se a ausência de centros culturais e museus em sua estrutura urbana. Ao contrário de outros municípios brasileiros, que, segundo o Ministério da Cultura (2024), contabilizam cerca de 5.000 centros de produção cultural distribuídos pelo país, Canarana apresenta um déficit evidente nessa área, limitando as possibilidades de acesso da população à cultura e à memória local. No estado de Mato Grosso, o panorama já é de escassez, com apenas 308 centros culturais registrados em 2009 e aproximadamente 52 museus espalhados por 33 municípios, números que evidenciam uma distribuição desigual dos equipamentos culturais.

O "Raízes" visa ocupar essa lacuna de forma estratégica, propondo um espaço dedicado à preservação, valorização e promoção da cultura e da história de Canarana e região. A proposta do centro não se restringe apenas à função museológica, mas busca ser um ambiente plural, acessível e dinâmico, promovendo manifestações artísticas, educativas e culturais em sua diversidade.

O objetivo principal é estimular o contato direto entre a população e as mais variadas formas de expressão, contribuindo para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, identidade e valorização da história local.

Além disso, o centro será concebido como um ponto de convergência, funcionando como espaço de exposições, eventos, atividades educativas e artísticas, fortalecendo o papel social da cultura no município.



*Fundação Pró-Memória de Canarana
Fonte: Autoral*



CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL



*Centro Cultural Čoarvemátta
Fonte: ArchDaily*

Em meio a um contexto onde Canarana apresenta zero equipamentos culturais formais, o projeto adquire ainda maior relevância, consolidando-se como um marco de transformação sociocultural para a cidade e seus habitantes.

O nome "Raízes" foi escolhido para o Centro Cultural e Histórico como uma forma de homenagear e dar sentido às origens de Canarana-MT. A cidade nasceu do encontro de culturas marcantes: de um lado, os povos indígenas, que habitavam e conheciam profundamente este território, e, de outro, os colonizadores vindos do Sul do Brasil, que trouxeram consigo seus costumes, saberes e tradições. O nome "Raízes" simboliza justamente essa fusão de histórias, valores e culturas que, entrelaçadas, formaram a identidade única de Canarana. O centro busca, assim, preservar, valorizar e eternizar as raízes que sustentam a memória e o espírito deste povo.

A proposta do visa consolidar-se como um espaço multifuncional e inclusivo, capaz de atender às diversas demandas culturais, educativas e sociais da comunidade de Canarana, MT. O projeto pretende acolher atividades como exposições permanentes e temporárias que valorizem a história local, as tradições dos povos indígenas e a cultura dos migrantes do sul do país, além de shows musicais, apresentações teatrais, sala para biblioteca, oficinas e cursos técnicos de curta duração voltados para a capacitação e geração de oportunidades. O centro também será preparado para sediar eventos acadêmicos, seminários e encontros comunitários, fortalecendo o papel do espaço como ponto de referência educacional e de troca de saberes.

Complementarmente, o projeto prevê áreas de lazer ao ar livre, espaços de convivência, ambientes para práticas esportivas e atividades físicas leves, de modo a promover o bem-estar físico e mental dos usuários. A proposta busca, sobretudo, criar um espaço acolhedor e familiar, onde todas as gerações possam se sentir pertencentes, incentivando o encontro, a preservação das raízes culturais e a construção de novas memórias.

E, como um espaço vivo, estará em constante movimento, onde sempre haverá algo novo a ser descoberto. Para além de sua beleza arquitetônica e de seu valor histórico, o centro será dinâmico e renovado periodicamente, oferecendo uma programação diversificada e rotativa. Além disso, o espaço será adaptável às datas comemorativas, festivais típicos e eventos comunitários, integrando-se à vida cotidiana de Canarana. O visitante saberá que ao voltar encontrará sempre novidades, reencontrará pessoas queridas e participará de vivências que fortalecem o sentimento de pertencimento. O Raízes será mais do que um espaço de visitação: será um ponto de encontro, de aprendizado contínuo e de celebração das culturas locais.



Centro Cultural São Paulo
Fonte: Veja SP

Legislação Aplicada

Para elaborar e conseguir a aprovação de um projeto, é essencial assegurar que ele esteja em conformidade com a legislação vigente. Conforme o Plano Diretor Participativo de Canarana-MT, estabelecido pela **Lei Municipal nº 1.336/2017**, contém:

Uso do Solo:

- **Artigo 40:** Define os objetivos da delimitação da área urbana;
- **Artigo 41:** Estabelece diretrizes para o uso e ocupação do solo;

Sobre Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos:

- **Artigo 42:** Orienta o desenvolvimento de projetos urbanísticos que privilegiem a qualidade de vida, a acessibilidade e a integração dos espaços públicos;
- **Artigo 43:** Incentiva a elaboração de projetos arquitetônicos que respeitem as características culturais e históricas locais, promovendo a identidade urbana.

Arquitetura de Grande Porte:

- **Artigo 44:** Dispõe sobre a implantação de equipamentos urbanos de grande porte, como centros culturais;
- **O Código de Edificações de Canarana-MT** também estabelece normas e diretrizes para o uso do solo, projetos arquitetônicos e urbanísticos na cidade;
- **Lei Complementar nº 193/2021:** Dá nova redação ao parcelamento e uso do solo urbano, revogando a Lei Municipal nº 840/2008 e estabelecendo diretrizes atualizadas para o uso e ocupação do solo no município.
- **Lei Ordinária nº 1.651/2022:** Dispõe sobre o zoneamento, ocupação e uso do solo urbano.

Normas de Acessibilidade (NBR):

- **ABNT NBR 9050:2020** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- **ABNT NBR 16537:2016** – Acessibilidade em comunicação na sinalização tátil e visual.
- **ABNT NBR 16534:2016** – Acessibilidade na sinalização tátil no piso.
- **ABNT NBR 14022:2011** – Acessibilidade em elevadores.
- **ABNT NBR 15873:2023** – Acessibilidade no mobiliário urbano.

Notas Técnicas de Bombeiros (Mato Grosso).

- **NTCB 17** – Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio.
- **NTCB 19** – Hidrantes e Mangotinhos.
- **NTCB 20** – Chuveiros Automáticos (Sprinklers).
- **NTCB 26** – Central de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).





02 - Estudos de Caso



2.1 - ARQUITETO DIÉBÉDO FRANCIS KÉRÉ

“Arquitetura é mais que arte e muito mais do que edifícios”.



Fonte: Alo Alo Bahia

Nascido em Gando, Burkina Faso, em 1965, é um arquiteto premiado internacionalmente, conhecido por **projetos sustentáveis com impacto social**. Formado pela Universidade Técnica de Berlim, fundou a Kéré Architecture e recebeu prêmios como o Aga Khan (2004) e o Pritzker (2022). Seus trabalhos se espalham por países como Burkina Faso, Alemanha e Quênia. Além disso, lecionou em instituições renomadas, como Harvard, Yale e a Universidade Técnica de Munique.

Ele combina técnicas tradicionais africanas com métodos contemporâneos, sempre valorizando a participação comunitária e a utilização de materiais locais.

Materialidade

- Kéré é conhecido pelo uso do adobe (tijolos de terra comprimida) como principal material em seus projetos.

- A terra, abundante e sustentável em Burkina Faso, é um dos principais materiais utilizados por Kéré, por oferecer excelente isolamento térmico e reduzir o uso de materiais industrializados. Além do adobe, ele combina madeira, aço e telhas metálicas para criar coberturas ventiladas e resistentes à chuva.

- Sua arquitetura valoriza formas simples e geométricas, integradas ao clima e à cultura local. Kéré costuma projetar pátios internos e espaços abertos que favorecem a ventilação natural e o conforto térmico, além de coberturas flutuantes ou inclinadas que protegem do sol e permitem a circulação do ar.

- Na parte estrutural, utiliza sistemas híbridos que unem paredes de terra compactada a estruturas metálicas ou de madeira. Suas coberturas promovem ventilação passiva, e as fundações são reforçadas para resistir às chuvas sazonais.

- Kéré mostra que é possível criar uma arquitetura sustentável, acessível e culturalmente enraizada, capaz de transformar o ambiente e a vida das comunidades locais.



Fonte: ArchDaily

2.2 - EM CONSTRUÇÃO: BIBLIOTECA ESCOLAR EM GANDO / KERE ARCHITECTURE

FICHA TÉCNICA:

Arquitetos: **Kere Architecture**

Ano: 2012

Tipo de projeto: Cultural

Status: Em Construção

Materialidade: Tijolo e Madeira

Estrutura: Tijolo e Madeira

Implantação no terreno: Isolado

Localização no mapa não encontrada*

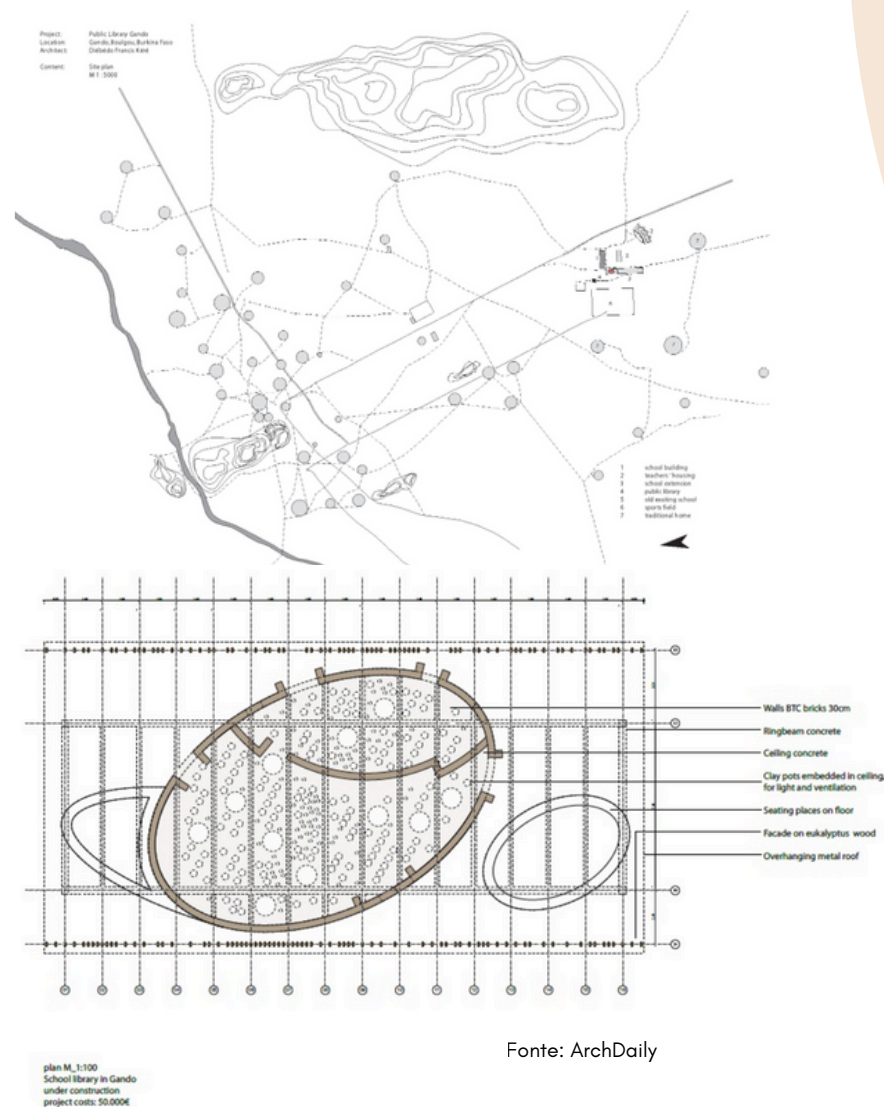


Fonte: ArchDaily

Este edifício está em construção, mas a biblioteca será concluída ainda este ano (2025), marcando um avanço significativo na ampliação da escola em Gando. Essa expansão facilitará o acesso à educação para aqueles que vivem mais distantes.

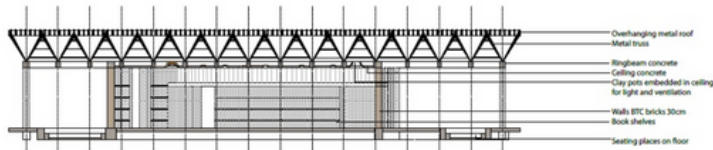
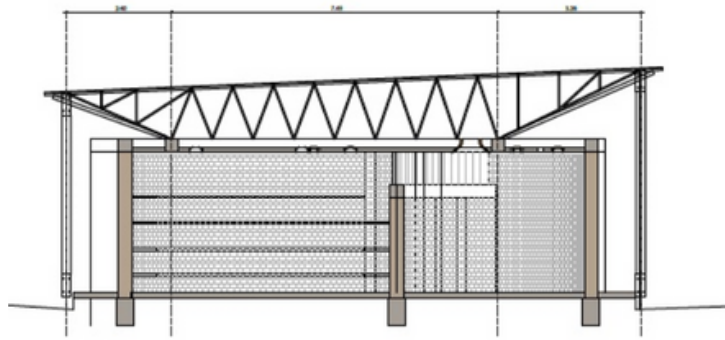
A fachada, composta por uma estrutura rítmica de eucaliptos, proporciona um ambiente amplo e sereno, ideal para que as crianças possam estudar e relaxar. Esta é a primeira vez que a madeira de eucalipto é empregada na construção local, já que tradicionalmente é usada apenas como lenha.

Além disso, a cobertura do edifício traz uma inovação técnica: foram utilizadas placas de argila durante o processo construtivo, que, ao serem removidas, criam aberturas para a entrada de luz natural e ventilação. Por fim, o mobiliário foi integrado ao projeto arquitetônico, como uma grande mesa central instalada no salão principal.



Fonte: ArchDaily

2.3 - CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER



longitudinal section M_1:100
School library in Gando
under construction
project costs: 50.000€

Fonte: ArchDaily

Observação: Este projeto foi escolhido como estudo de caso não apenas por ser uma obra de Francis Kéré, mas também pelo fato de o arquiteto não possuir um projeto específico de centro cultural e histórico. Dessa forma, por admiração ao seu trabalho e à sua linguagem arquitetônica, esta obra será analisada, considerando que a proposta do “Raízes” também incluirá um espaço para biblioteca.



Fonte: Google maps



Fonte: ArchDaily

FICHA TÉCNICA:

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Autor: Oscar Niemeyer e João Niemeyer

Localização: Goiânia - GO

Área construída: 42.600m²

Projeto: 2001

Final da Obra: 2006

Conjunto composto por quatro edifícios:

Biblioteca/administração, Palácio da Música, Museu e Monumento aos direitos humanos.

O Centro Cultural Oscar Niemeyer foi implantado sobre a Esplanada da Cultura, uma praça de 26 mil m² dedicada a eventos e shows, em homenagem a Juscelino Kubitschek. O complexo é composto por quatro volumes geométricos distintos: uma biblioteca em forma de retângulo com fachada de vidro fumê apoiada em pilotis; o Museu de Arte Contemporânea (MAC) em forma cilíndrica; o Palácio da Música em formato de cambota; e uma pirâmide vermelha de 36 metros de altura que abriga o Monumento aos Direitos Humanos. Este último contém auditório para 166 pessoas, jardim de inverno e sala de exposições.

A obra de Niemeyer é frequentemente alvo de debates pela dificuldade em classificá-la dentro dos movimentos arquitetônicos tradicionais. Embora dialogue com o modernismo, sua arquitetura se afasta dos rigores do funcionalismo e da racionalidade formal. Suas criações são marcadas por formas puras, leves, fluidas e pela valorização da plasticidade do concreto armado, capaz de gerar geometrias livres e autônomas.

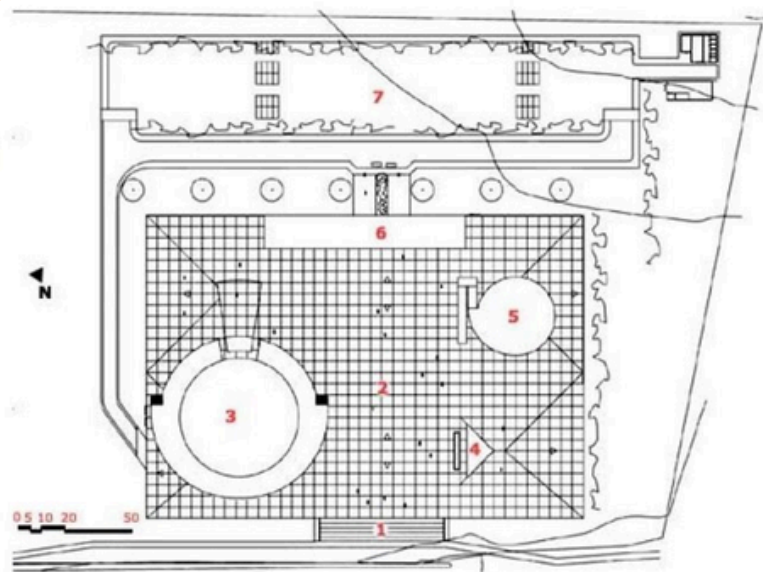
A técnica construtiva, apesar de ser fundamental, é discretamente integrada à obra, permitindo que a forma arquitetônica se destaque como elemento expressivo, sem evidenciar os esforços estruturais

Niemeyer explora ao máximo o potencial do concreto armado, moldando curvas contínuas e eliminando a aparência de peso ou oposição à gravidade. Sua arquitetura não se submete a escalas ou proporções clássicas, nem se enquadra totalmente no conceito de arquitetura orgânica, pois suas formas não buscam imitar a natureza, mas criam uma realidade própria.

Seu trabalho é considerado anti-funcionalista por rejeitar a ideia de que a forma deva ser apenas consequência da função. Ao contrário, Niemeyer atribui à forma autonomia artística, utilizando-a para emocionar e surpreender. Mesmo assim, suas obras mantêm relação precisa com espaço, escala e percepção visual, resultando em ambientes únicos e de forte impacto sensorial. Assim, sua arquitetura, ao mesmo tempo que dialoga com a modernidade, afirma-se como uma manifestação singular, onde técnica e expressão plástica se complementam sem hierarquia.



Fonte: ArchDaily



Implantação
1. Acesso principal / 2. Esplanada / 3. Teatro / 4. Monumento aos Direitos Humanos / 5. Museu de Arte Contemporânea / 6. Biblioteca / 7. Estacionamento

Fonte: Tecne

O acesso à praça se revela de forma imponente, emoldurado pela presença marcante do teatro e pelo Monumento aos Direitos Humanos. O teatro se configura como uma cúpula de tonalidade esbranquiçada que parece emergir suavemente do solo, com capacidade para acomodar até 3.700 espectadores. Sua entrada, estrategicamente orientada para o interior da praça, proporciona uma leitura clara e integral do volume desde o exterior, valorizando a pureza de suas formas. À sua direita, destaca-se o Monumento aos Direitos Humanos, cuja coloração vermelha vibrante e forma penetrante, incomum na produção de Niemeyer, cria um forte impacto visual. Com 75 metros de altura, o monumento tem a forma de uma pirâmide triangular, abrigando um espaço interior e um auditório com capacidade para 170 pessoas, situados abaixo do nível da esplanada.

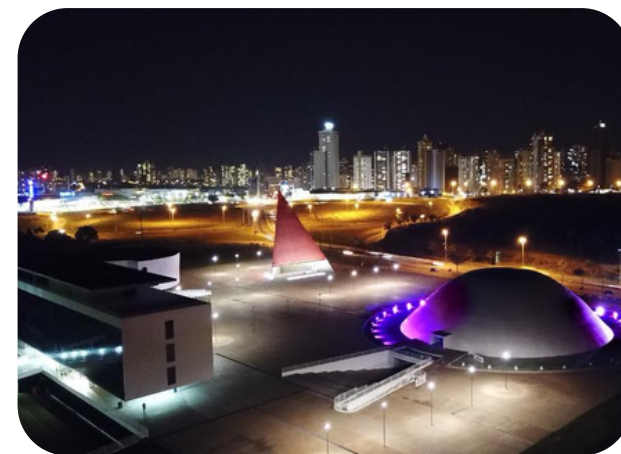


Fonte: Diário de Goiás

Na mesma área, posicionado alguns metros atrás, ergue-se o Museu de Arte Contemporânea, constituído por um volume circular sustentado por um único pilar central.

Esse afastamento e a estrutura elevada permitem uma apreciação plena de sua forma, suavemente interrompida apenas pela rampa de acesso que o conecta à praça. O pavimento superior abriga a exposição permanente, complementado por um mezanino destinado às exposições temporárias. No subsolo, localizam-se uma galeria adicional, áreas administrativas e os serviços de apoio, compondo de forma eficiente o programa funcional do museu.

A ideia de utilizar esta obra como estudo de caso, se dá não apenas por sua importante contribuição estrutural para a cidade, mas também pelo seu papel como ponto turístico, atraindo visitantes, inclusive de outros estados.



Fonte: Diário de Goiás

2.4 - CENTRO CULTURAL COMUNITARIO TEOTITLÁN DEL VALLE

FICHA TÉCNICA

Centro Cultural Teotitlan del Valle, México

Arquitetos: PRODUCTORA

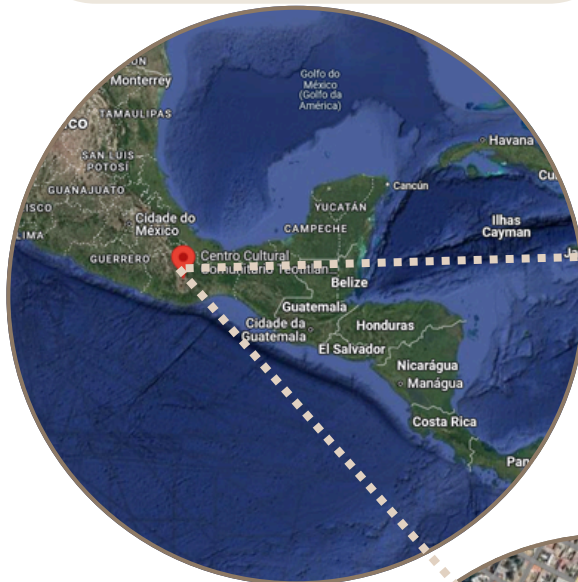
Área: 1700 m²

Ano: 2017

Fotografías: LGM Studio - Luis Gallardo



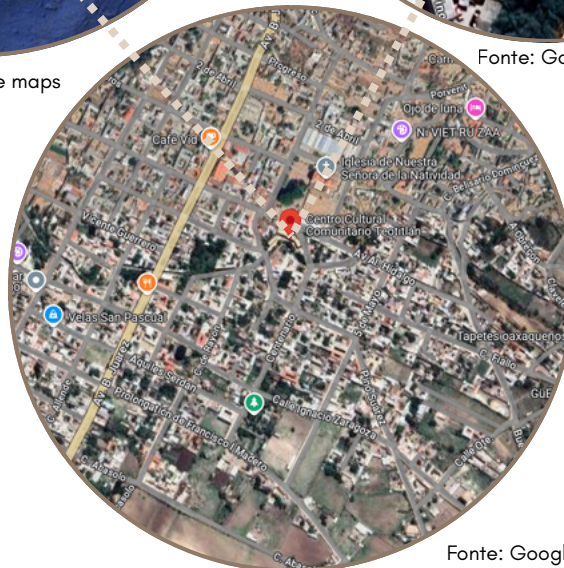
Fonte: ArchDaily



Fonte: Google maps



Fonte: Google maps



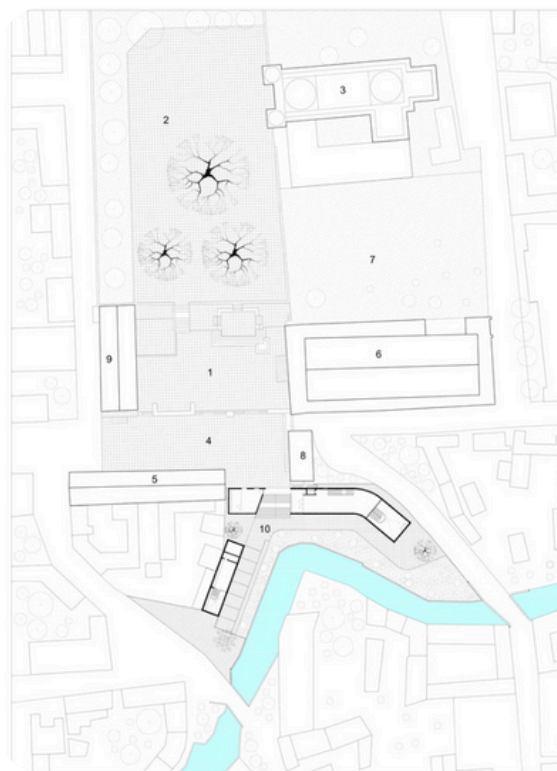
Fonte: Google maps

O Centro Cultural Comunitário de Teotitlán del Valle, situado em uma pequena cidade do estado de Oaxaca, tem como principal função valorizar e expor as riquezas arqueológicas e têxteis da região. O edifício principal, implantado ao lado da praça central, abriga o novo Museu, que receberá o acervo e as atividades do atual Museu Histórico de Teotitlán. O projeto foi elaborado de acordo com as características visuais e culturais do entorno, estabelecendo limites de altura, cores e materiais. Um segundo volume integra a Biblioteca Municipal e espaços de apoio. Juntos, os edifícios ocupam apenas 18% do terreno total, permitindo a criação de amplos espaços livres, com praças e jardins. Esse arranjo favorece a circulação de pedestres e fortalece a conexão com a praça principal, inserindo o novo Centro Cultural no sistema urbano de espaços públicos da cidade.

As formas arquitetônicas adotam fachadas simples e discretas, enquanto os elementos construtivos, como telhados inclinados de laje dupla, paredes de concreto com 30 cm de espessura e aberturas cuidadosamente posicionadas, compõem um sistema passivo de climatização. Essa solução permite manter temperaturas agradáveis no interior do edifício sem a necessidade de sistemas artificiais, proporcionando ambientes confortáveis para leitura, estudo ou visita ao museu. Internamente, os espaços variam em altura, com pé-direito duplo e até triplo, criando diferentes atmosferas para exposições e eventos. Para integrar-se ao contexto local, foram utilizados materiais simples e produzidos na região, como concreto pigmentado, madeira, telhas de barro e tijolos, reforçando a harmonia entre o edifício e a paisagem.



Fonte: ArchDaily



PLANTA DE CONJUNTO
 1 - PLAZA PRINCIPAL
 2 - ATRIO DE LA IGLESIA
 3 - IGLESIA
 4 - PLAZA DEL MERCADO
 5 - MERCADO DE ARTESANÍAS
 6 - PALACIO MUNICIPAL
 7 - SITIO ARQUEOLÓGICO
 8 - EDIFICIO HISTÓRICO
 9 - EDIFICIO MUNICIPAL
 10 - CCTV - CENTRO CULTURAL COMUNITARIO TEOTITLÁN DEL VALLE



Fonte: ArchDaily

1-Plaza Principal: É a praça central da cidade, o principal espaço cívico e de encontro social da população. Está bem posicionada no centro da composição, servindo como conector entre os edifícios históricos e os novos espaços.

2-Atrio de la Iglesia: Um espaço aberto em frente à igreja, tradicional em cidades coloniais mexicanas. Funciona como uma extensão da praça e espaço de encontros religiosos e comunitários.

3-Iglesia: A igreja principal da cidade, elemento simbólico e histórico que compõe o núcleo central urbano.

4-Plaza del Mercado: É a praça do mercado, espaço de comércio e trocas locais. Ganha destaque por estar próxima ao Mercado de Artesanías e ao novo centro cultural.

5-Mercado de Artesanías: Mercado especializado em artesanato local, importante para valorizar a produção tradicional de tecidos e outros produtos típicos da cultura zapoteca.

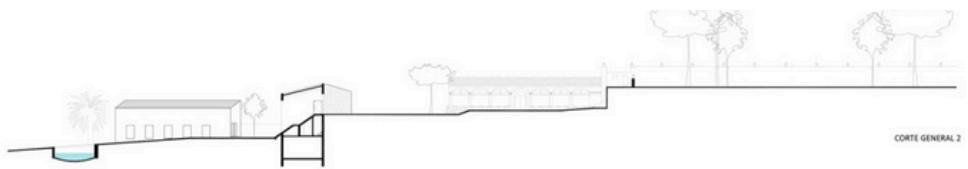
6-Palacio Municipal: Sede do governo local (prefeitura), mantendo o eixo institucional da cidade ao lado da praça principal.

7-Sitio Arqueológico: Área preservada com vestígios arqueológicos da história de Teotitlán del Valle, integrando patrimônio material ao cotidiano da cidade.

8-Edificio Histórico: Construção de valor histórico que compõe o conjunto arquitetônico e contribui para o cenário cultural da cidade.

9-Edificio Municipal: Outro edifício relacionado às funções administrativas da cidade, reforçando o núcleo institucional ao redor da praça.

10-O Centro Cultural Comunitario Teotitlán del Valle integra-se harmoniosamente ao tecido urbano, situado junto ao rio e próximo à praça do mercado. Seu formato adapta-se ao terreno, criando espaços de lazer e convivência ao ar livre, preservando áreas abertas e ampliando os espaços públicos da cidade.



Por fim, o projeto se destaca por sua abordagem sustentável e culturalmente sensível, respeitando técnicas construtivas locais e utilizando materiais de baixo impacto ambiental.

30

03 - Diretrizes

01

Estrutura mista



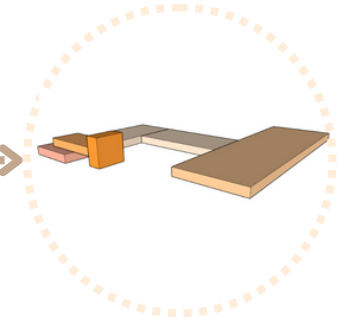
Integração com espaço urbano

02



03

Modulação



Gentileza urbana

04



05

Acessibilidade





Imagem aérea da cidade
Fonte: Prefeitura Municipal de Canarana

04 - Memorial de Projeto

4.1 - Lugar



Mapas autorais

Canarana, Mato Grosso

- Prefeito: Vilson Biguelini
- Área: 10.855,181 km²
- Elevação: 200 m
- Área total: 10 834,325 km²
- Clima: Tropical
- Densidade: 2,4 hab./km²
- Fundação: 1975 (50 anos)
- Índice de desenvolvimento humano (IDHM): em 2010 era de 0,693 conforme IBGE
- PIB per capita: R\$ 132.641,17 R\$/hab conforme IBGE
- População: 25.858 habitantes conforme IBGE (2022)

O município de **Canarana** está localizado no estado de **Mato Grosso**, na região Centro-Oeste do Brasil. Geograficamente, situa-se no Vale do Araguaia, uma área de transição entre o cerrado e a floresta amazônica. Sua posição estratégica, próxima ao Parque Indígena do Xingu, destaca sua relevância tanto para o agronegócio quanto para a preservação ambiental e cultural. Canarana está há aproximadamente 628 km de Cuiabá, capital do estado, e possui um território extenso, com vastas áreas dedicadas à agricultura e pecuária, além de importantes rodovias que facilitam a logística e o escoamento da produção.

A proximidade do Parque Indígena do Xingu com o município de Canarana, MT, traz diversos benefícios para a região. O parque, sendo uma das maiores reservas indígenas do Brasil, desperta grande interesse cultural e ecológico, atraindo pesquisadores, ambientalistas e turistas que desejam conhecer mais sobre a rica diversidade indígena e a biodiversidade local. Isso pode impulsionar o turismo sustentável na região, movimentando a economia por meio de hospedagens, restaurantes e serviços ligados ao ecoturismo e à cultura indígena.

Além disso, a presença do parque fortalece a identidade cultural e promove o respeito às tradições dos povos indígenas, que têm a oportunidade de comercializar seu artesanato, compartilhar seus costumes e reforçar sua autonomia. A interação com o município também pode gerar melhorias na infraestrutura, na educação e na saúde, beneficiando tanto a população local quanto as comunidades indígenas.



Praça principal da cidade: **Praça do Avião**
Fonte: Autoral



Mapas autorais

Canarana, Mato Grosso, cidade planejada, foi criada em 26 de dezembro de 1979, através da Lei nº 4.165. A instalação do município ocorreu em 15 de fevereiro de 1981. Surgiu como solução para os problemas fundiários enfrentados por agricultores no Rio Grande do Sul, especialmente na região de Tenente Portela, onde milhares de famílias careciam de terras para subsistência. O nome "Canarana" foi escolhido por remeter à planta típica da região e à "terra prometida" bíblica.

Atualmente, Canarana possui uma população estimada, segundo o último censo de 2023, aproximadamente 27.657 habitantes. A economia local é impulsionada principalmente pelo agronegócio, sendo um dos maiores produtores de grãos da região, com destaque para a soja, o milho e o gergelim. Além disso, a pecuária também tem grande relevância, com um rebanho bovino expressivo.

Imagem aérea da cidade, mostrando a Praça do Avião



Fonte: Prefeitura Municipal de Canarana

Falando mais sobre a cultura Indígena, Canarana, MT, abriga diversas comunidades indígenas, com destaque para os Xavantes, que ocupam o leste do estado. A cultura Xavante é marcada por um forte vínculo com a terra, rituais espirituais e uma organização social baseada em clãs. Sua língua e os rituais de pintura corporal são elementos centrais de sua identidade. Além disso, sua subsistência envolve caça, pesca, agricultura e coleta, com destaque para a produção de alimentos como milho, feijão e mandioca.

Imagem Tribo Xavante



Fonte: Blog Ambiental Turismo

A arte indígena em Canarana se manifesta principalmente através de objetos artesanais, como cestas, redes e cerâmicas, além de pinturas corporais que têm significados simbólicos em cerimônias. Outras etnias, como os Kayapó e os Rikbaktsa, também estão presentes na região, contribuindo para a diversidade cultural local.

Nos últimos anos, há um movimento de valorização da cultura indígena, com iniciativas para garantir os direitos territoriais e culturais dos povos, promovendo educação e eventos que reforçam a identidade indígena. A presença das tribos indígenas enriquece a cultura local e nos ensina sobre a conexão com



Fonte: Rede Artesol

a natureza e a importância da preservação das tradições.

Outra manifestação cultural profundamente enraizada na identidade do povo de Canarana é a cultura gaúcha, herdada dos primeiros colonizadores oriundos da região Sul do Brasil, especialmente dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Esses pioneiros, ao migrarem em busca de novas terras e oportunidades, não apenas trouxeram consigo técnicas agrícolas e práticas produtivas, mas também transplantaram valores, costumes e tradições que permanecem vivos até os dias atuais.

Elementos como a gastronomia típica, as danças tradicionais, as vestimentas, o hábito do chimarrão e as festas campeiras integram o cotidiano da cidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e de preservação das raízes culturais sulistas. Esta herança cultural, consolidada ao longo das gerações, tornou-se uma das principais marcas identitárias de Canarana, influenciando diretamente sua organização social, suas festividades e sua paisagem urbana.

Centro de Tradições Gaúchas (CTG)



Fonte: CTG Pioneiros do Centro Oeste

Grupo de danças do CTG



Fonte: CTG Pioneiros do Centro Oeste

Evento da Semana Farroupilha que acontece na cidade todo ano na semana do dia 20 de setembro, que é comemorado dia do Gaúcho.



Fonte: CTG Pioneiros do Centro Oeste

A cidade também se destaca como polo regional de educação e serviços de saúde, além de possuir potencial turístico com rios e monumentos. É um município consolidado, com infraestrutura educacional, de saúde e serviços públicos bem estabelecidos, contribuindo para o desenvolvimento do Vale do Araguaia. O setor de comércio e serviços tem crescido nos últimos anos, impulsionado pelo desenvolvimento da cidade e pela presença de instituições de ensino e infraestrutura de qualidade.

Outro elemento de grande relevância econômica e de atratividade para o município de Canarana é a realização da DINETEC – Dia de Negócios e Tecnologias, uma feira anual de agronegócio que já se consolidou como um dos principais eventos do setor na região do Vale do Araguaia. A feira atrai centenas de produtores rurais, empresários, investidores e profissionais ligados ao agronegócio, movimentando significativamente a economia local. Além de ser uma vitrine para novas tecnologias, maquinários, insumos agrícolas e inovações no campo, a DINETEC proporciona um ambiente propício para negociações, capacitações e troca de conhecimentos entre os participantes.



Fonte: DINETEC

O evento também fomenta o comércio, o setor de serviços e a rede hoteleira do município, gerando emprego temporário e ampliando as oportunidades de negócios para os empreendedores locais. Sua importância transcende o aspecto econômico, fortalecendo a imagem de Canarana como um polo estratégico para o desenvolvimento agroindustrial do Mato Grosso.



Fonte: DINETEC

Com essa estrutura socioeconômica e ambiental, Canarana se apresenta como um local estratégico para a implantação de um Centro Cultural e Histórico, que contribuirá para a valorização da identidade cultural e histórica da região, promovendo o turismo e a integração social.

Dados físicos:

- **Clima:** O município possui clima tropical, com duas estações bem definidas: um período chuvoso, que ocorre entre outubro e março, e uma estação seca, de abril a setembro.
- **Relevo:** Predomina um relevo suave a ondulado, propício para a prática da agricultura e pecuária.
- **Vegetação:** A região apresenta uma transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, o que proporciona uma rica biodiversidade.

Imagens mostrando a principal avenida da cidade: Avenida Rio Grande do Sul



Fonte: Google Earth



Fonte: Google Earth

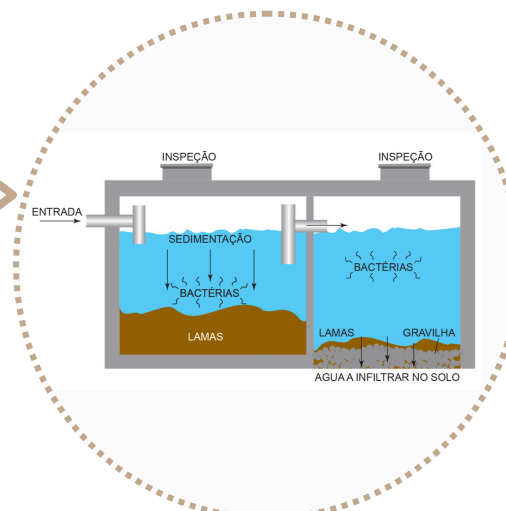
Imagem mostrando a rua Miraguaí em frente a Praça do Avião e Prefeitura da cidade



Fonte: Google Earth

Observações Gerais

- A cidade não dispõe de uma rede de transporte público, contando apenas com ônibus escolares para deslocamento.
- O sistema de esgotamento sanitário ainda não foi implementado, sendo utilizado predominantemente o sistema de tanque séptica.
- A iluminação pública no centro da cidade é adequada, porém, em bairros mais afastados, apresenta deficiências que comprometem a segurança e a mobilidade noturna.
- As avenidas são amplas e contam com um canteiro central espaçoso, proporcionando melhor organização viária e paisagismo.



Fonte: Ecobacterias



Fonte: Google Earth



Fonte: Prefeitura de Canarana



Fonte: Prefeitura de Canarana

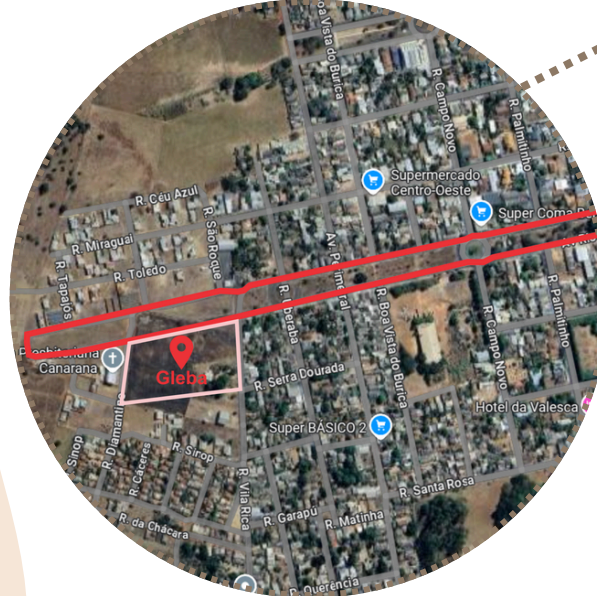
Estudos Do Entorno

Praça do Avião



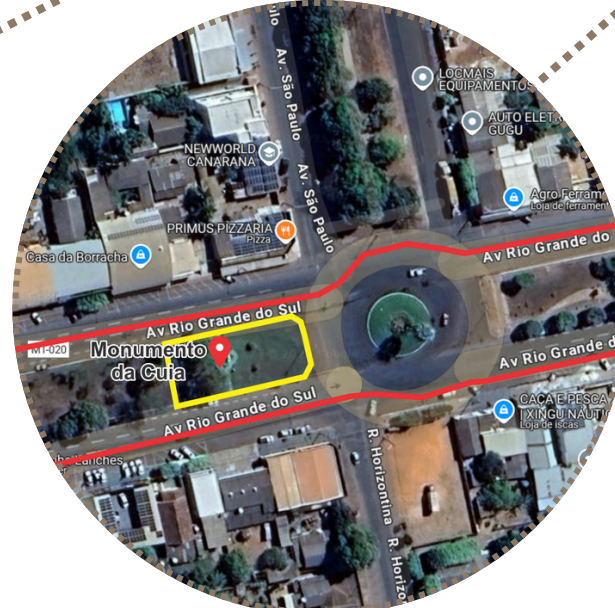
Fonte: Prefeitura de Canarana

Gleba no bairro Jardim Curitiba



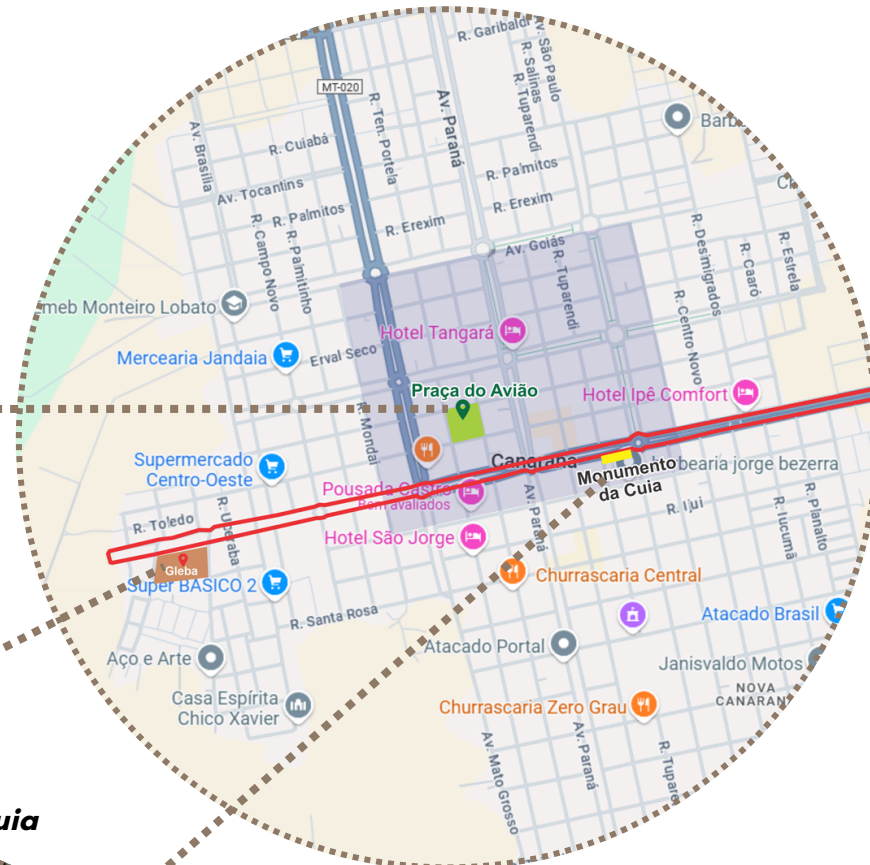
Fonte: Google Earth

Monumento da Cuia



Fonte: Google Earth

Mapas Pontos Nodais

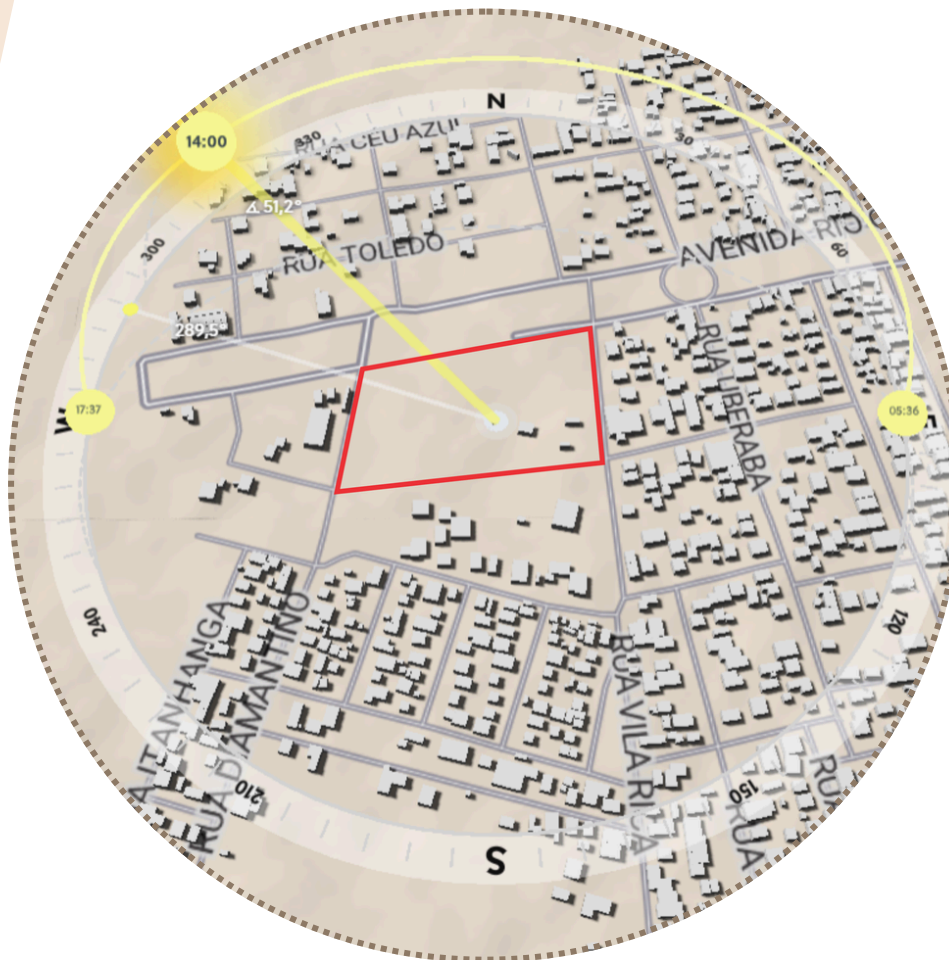


Fonte: Google Street View

Legenda:

- Mancha do centro da cidade
- Avenida Rio Grande do Sul

Mapa Insolação



Fonte: Shadowmap

A área demarcada no mapa mostra a trajetória solar de 05:36 a 17:37, com o sol se movendo de leste para oeste pelo norte. Os ventos predominantes vêm do nordeste e sudeste, sendo recomendável posicionar aberturas para aproveitar a ventilação natural. Já as fachadas leste e oeste devem ter proteção contra insolação direta com brises ou vegetação. Portanto, é essencial analisar sombras do entorno, usar materiais térmicos eficientes e projetar espaços bem ventilados para garantir conforto térmico e eficiência energética.

Mapa Equipamentos Urbanos e uso do solo

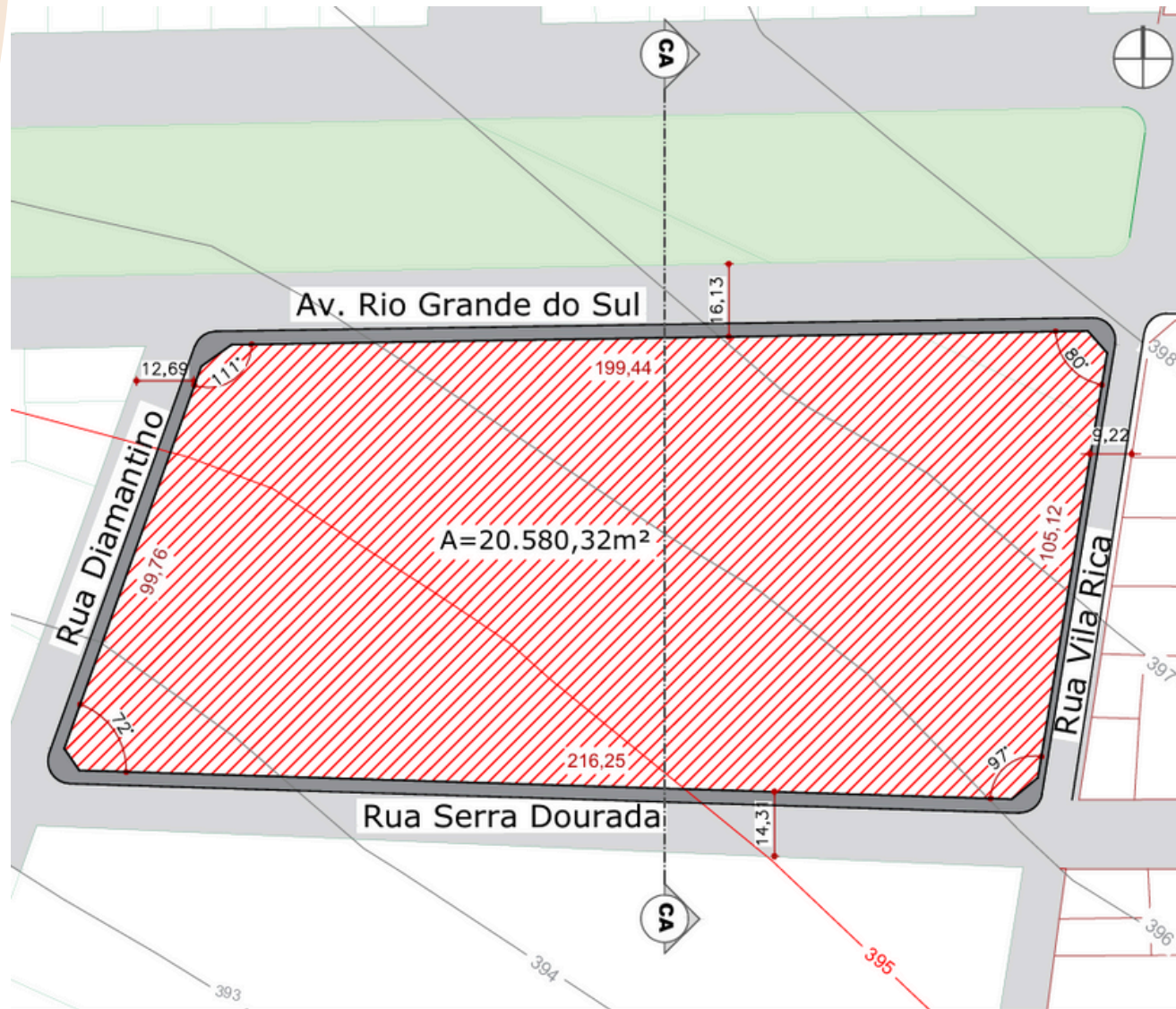


Mapa autoral com imagem do google maps

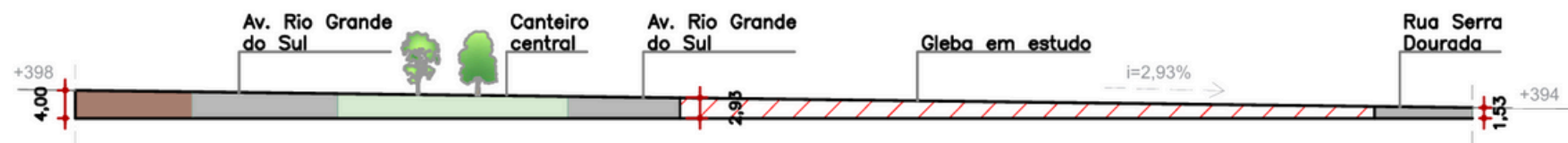
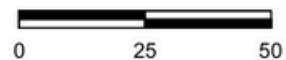
Legenda:

- Gleba
- Igreja
- Comércio
- Vazios Urbanos
- PSF
- Mercado
- Hotel
- Moradia
- Canteiro

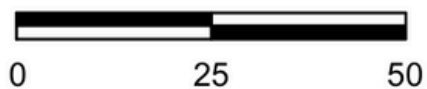
- Via coletora
- Via local



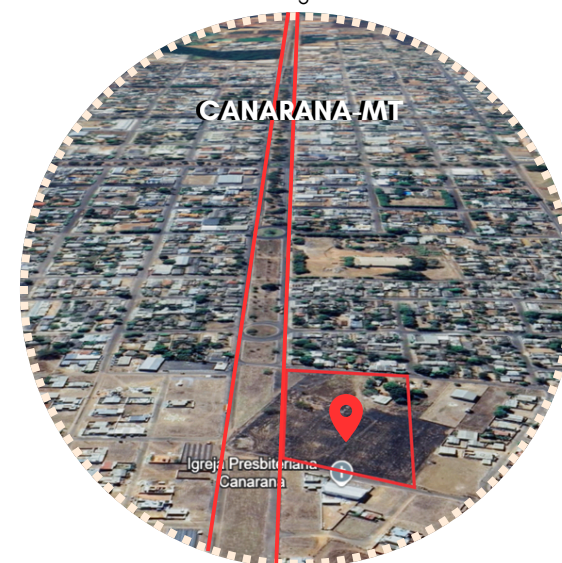
PLANTA DE SITUAÇÃO



CORTE AA



Fonte: Google Earth



Fonte: Google Earth

4.2 - Resumo Do Programa Raízes Centro Cultural e Histórico

(programa completo em anexo)

Setores (área total em m²)

	Social/Lazer.....	1.040,00m ²
	Serviço.....	315,00m ²
	Administração.....	260,00m ²
	Educação.....	1.250,00m ²
	Cultural.....	1.500,00m ²

ÁREA TOTAL: 4.355,00m²

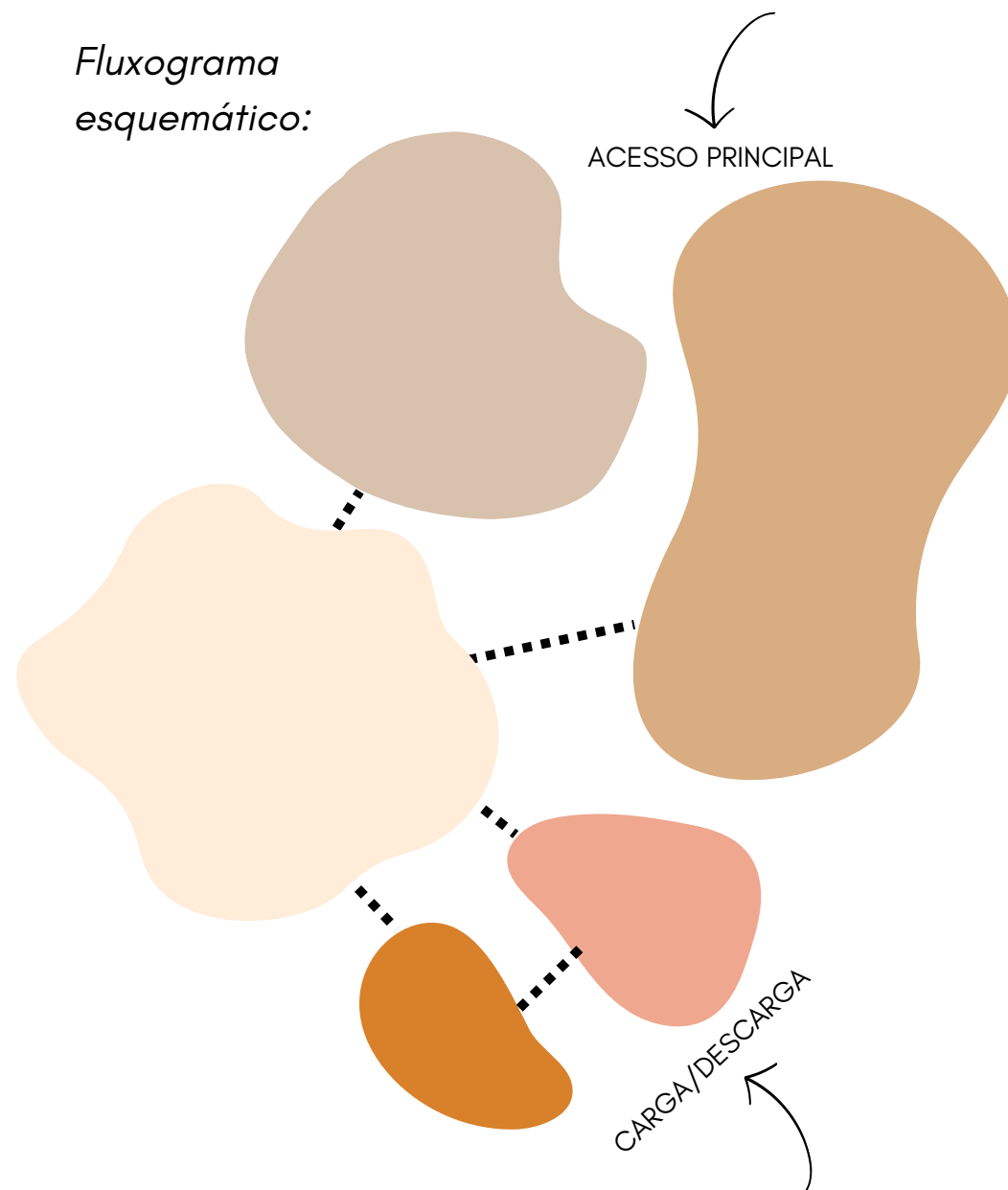
Área Livre 16.225,32m²
será destinada ao
social/lazer/paisagismo

Área Do Terreno 20.580,32m²

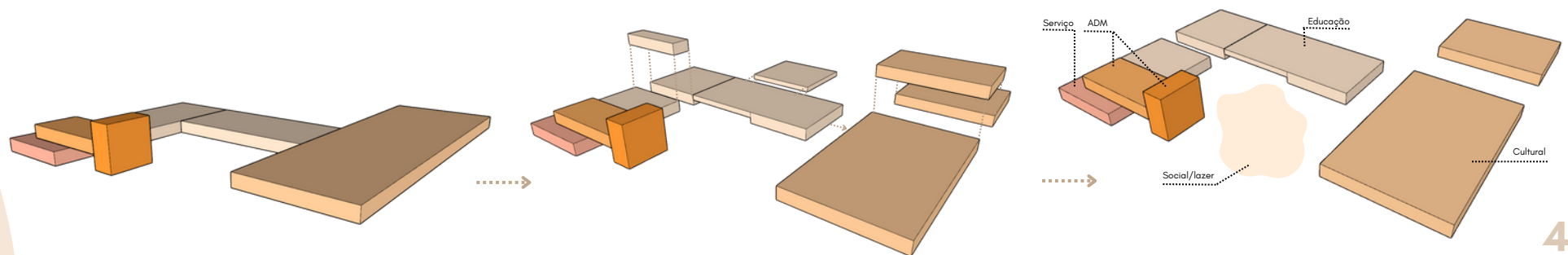
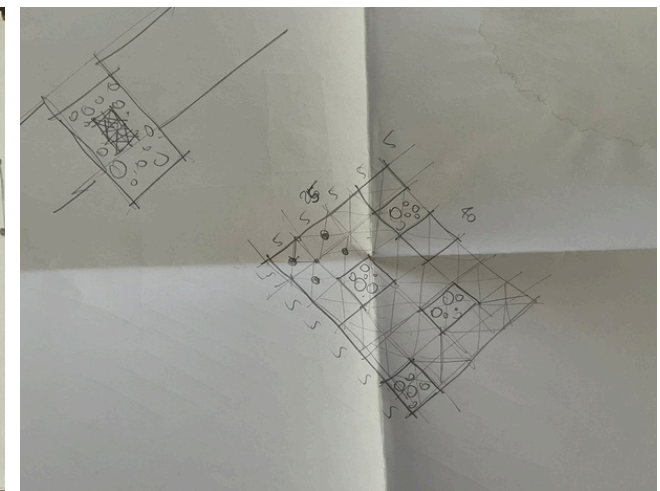
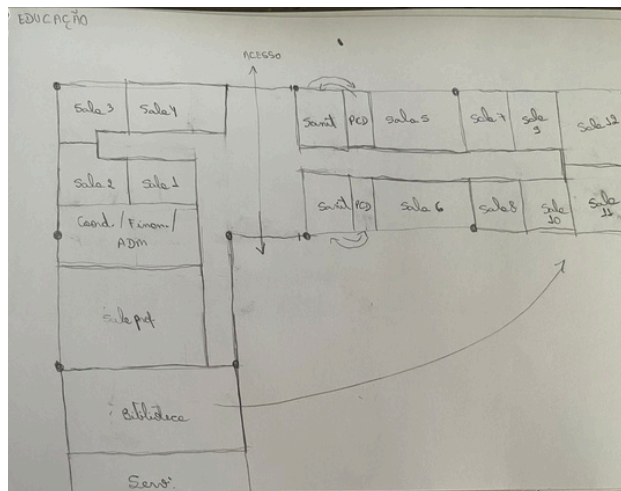
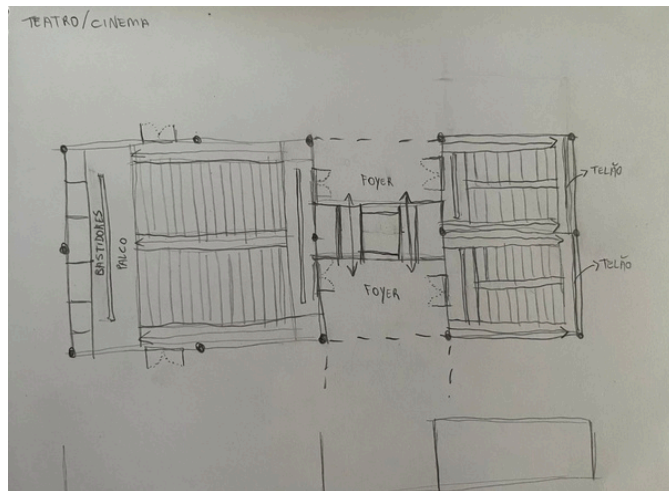
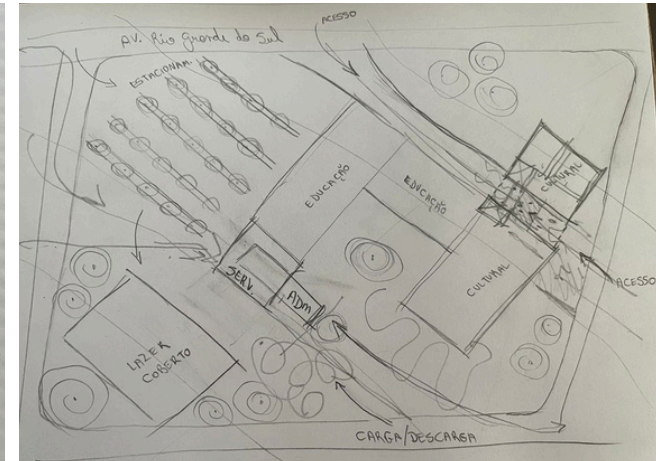
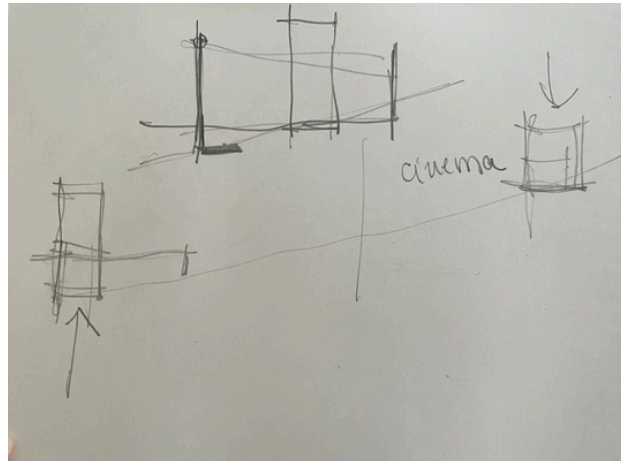
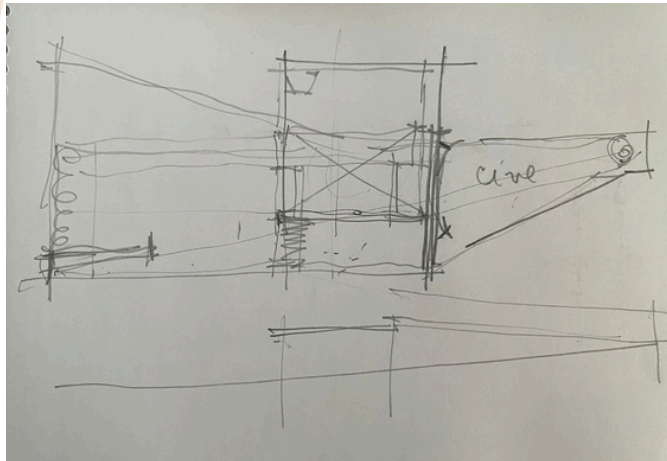
USUÁRIOS

- **Toda a população da cidade (de todas as idades)**
- **Turistas**

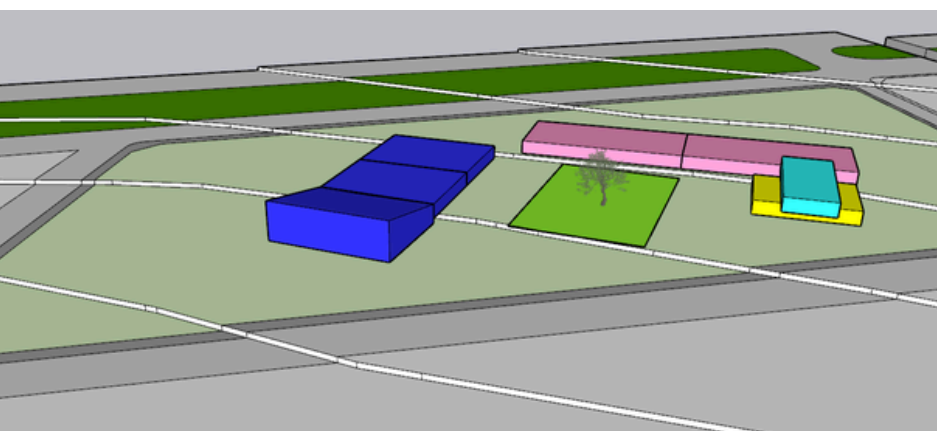
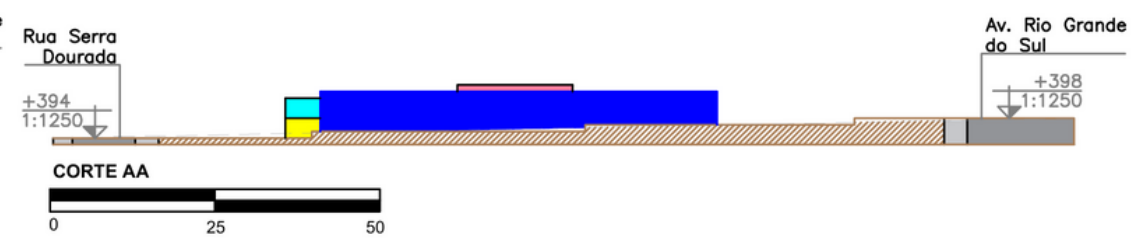
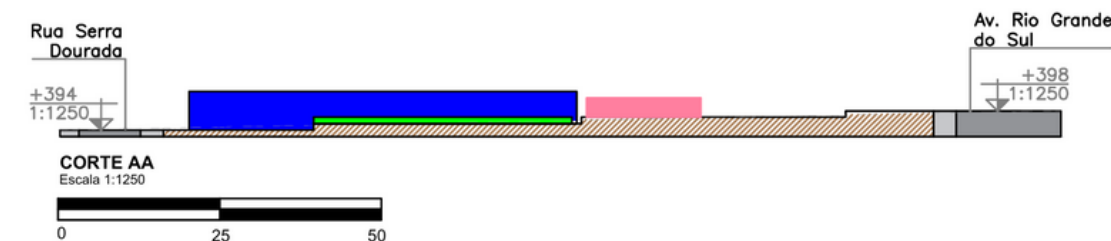
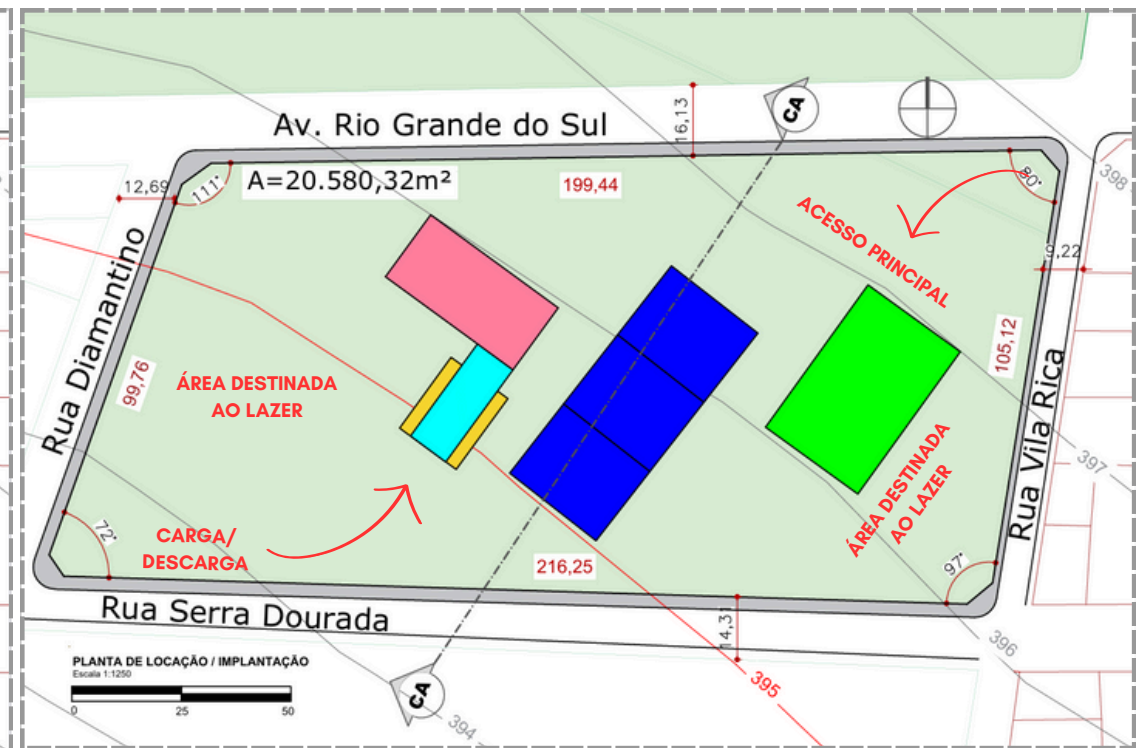
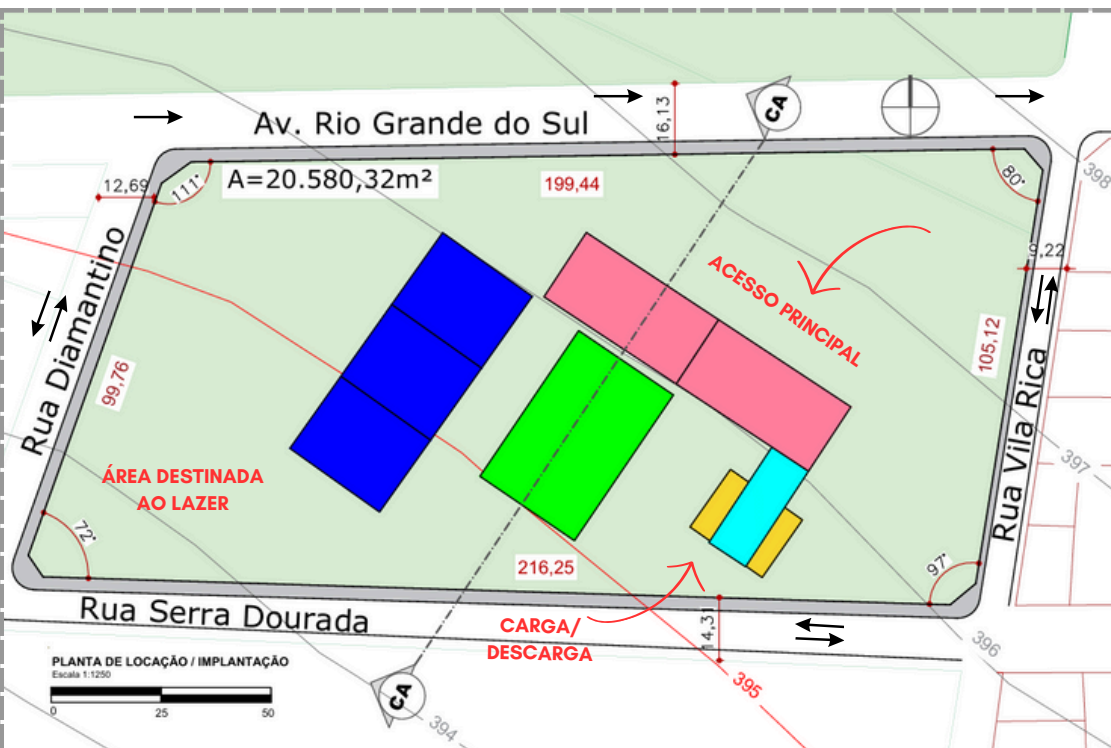
Fluxograma
esquemático:



4.3 - Estudos do Partido

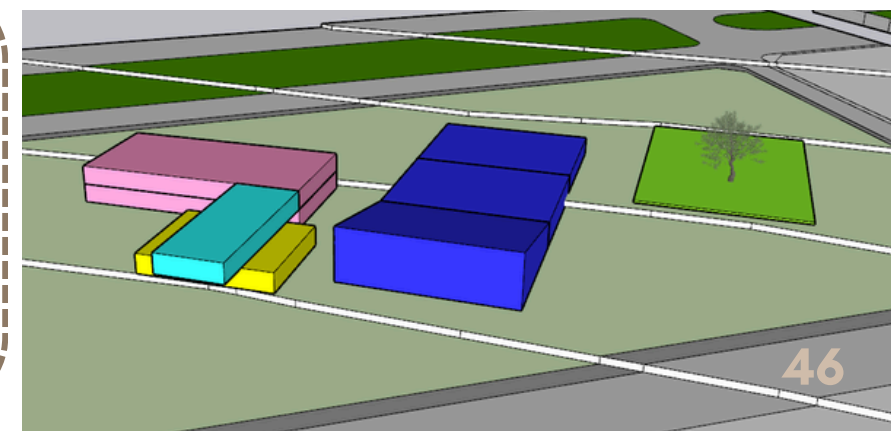


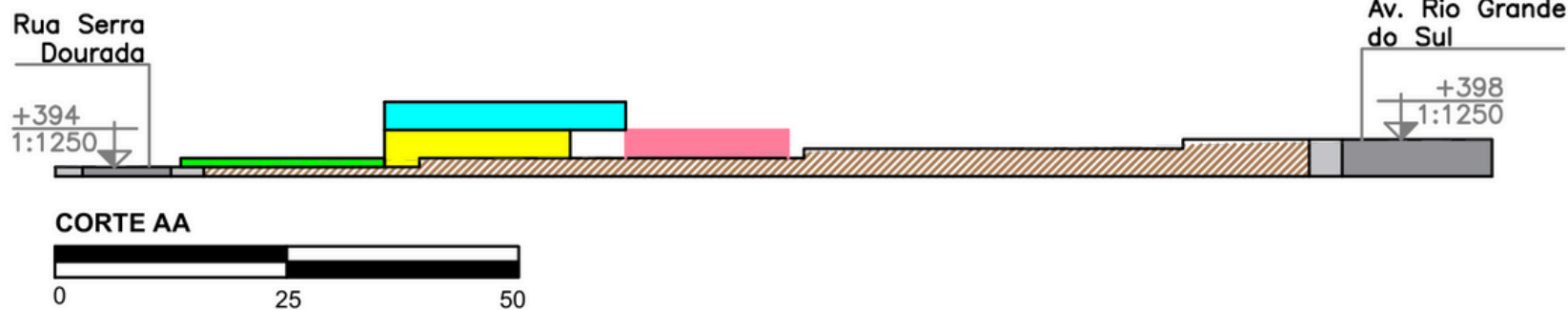
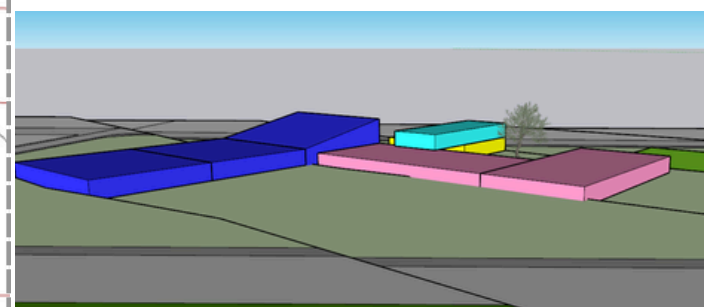
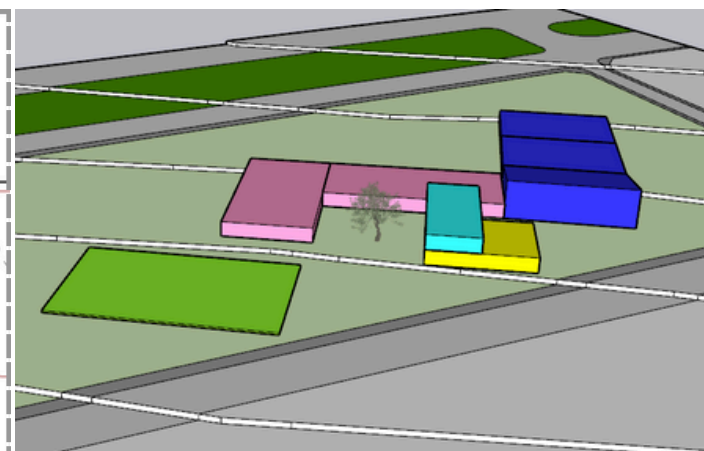
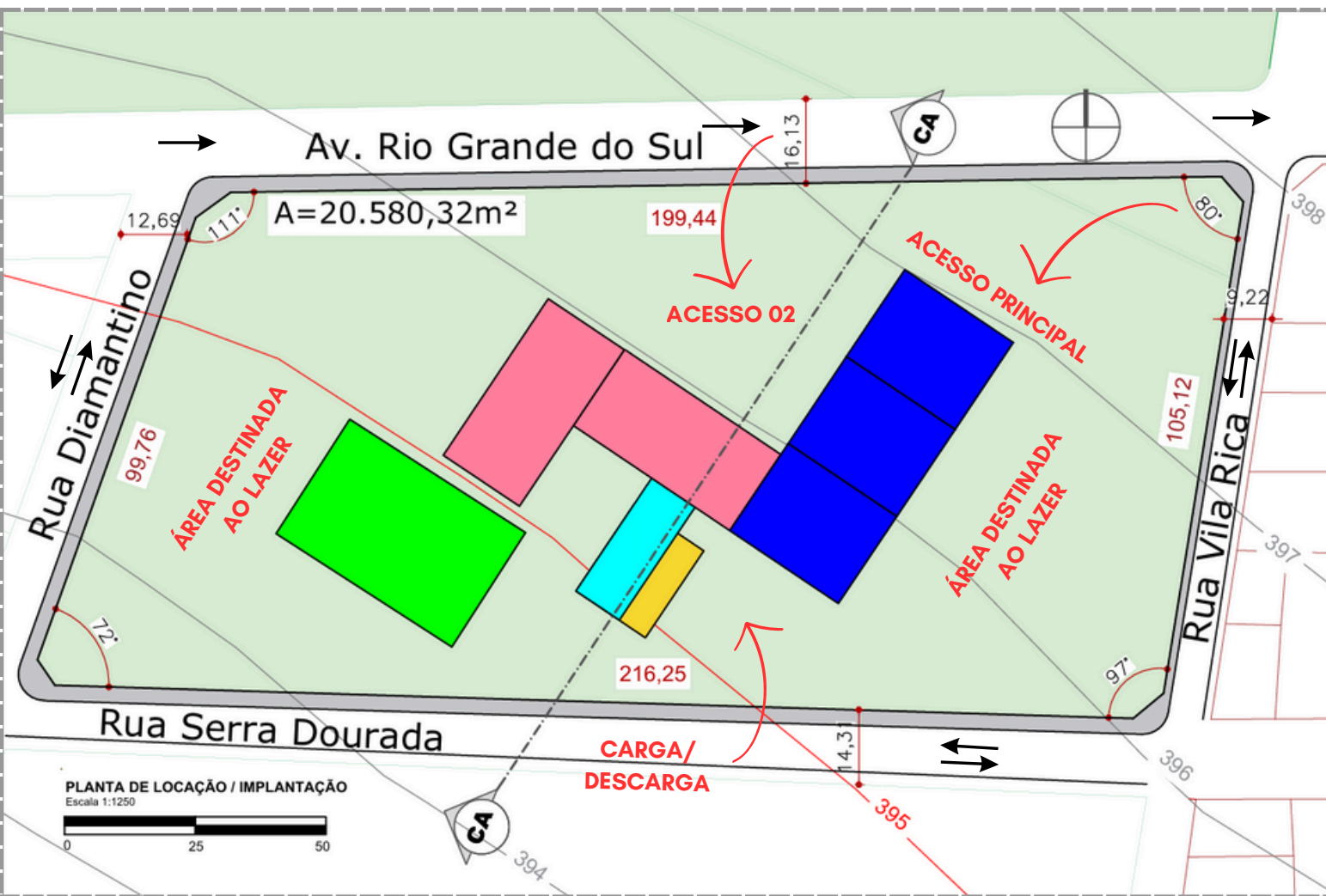




LEGENDA

- Cultural
- Educação
- ADM
- Serviço
- Mancha do lazer coberto



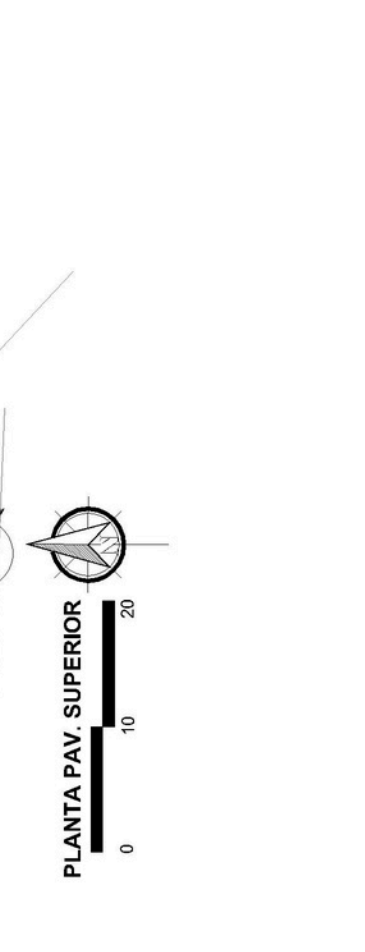


LEGENDA

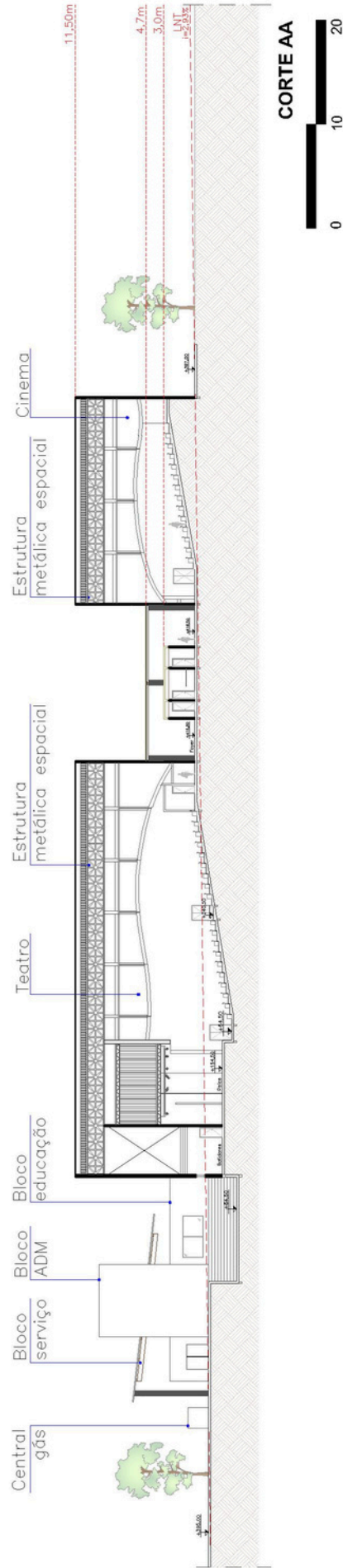
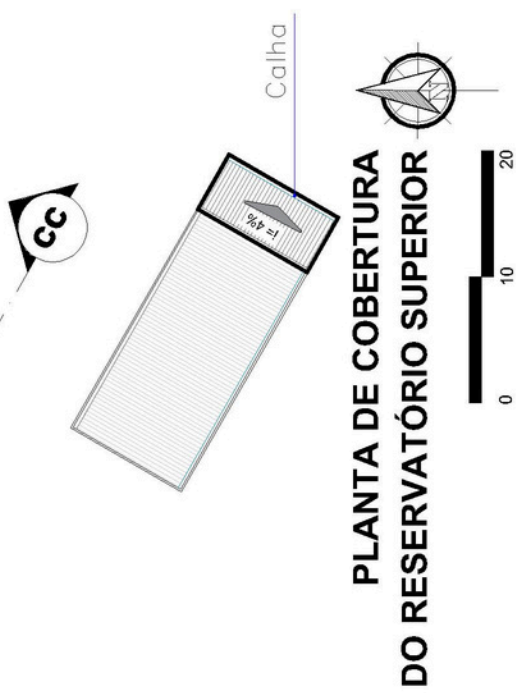
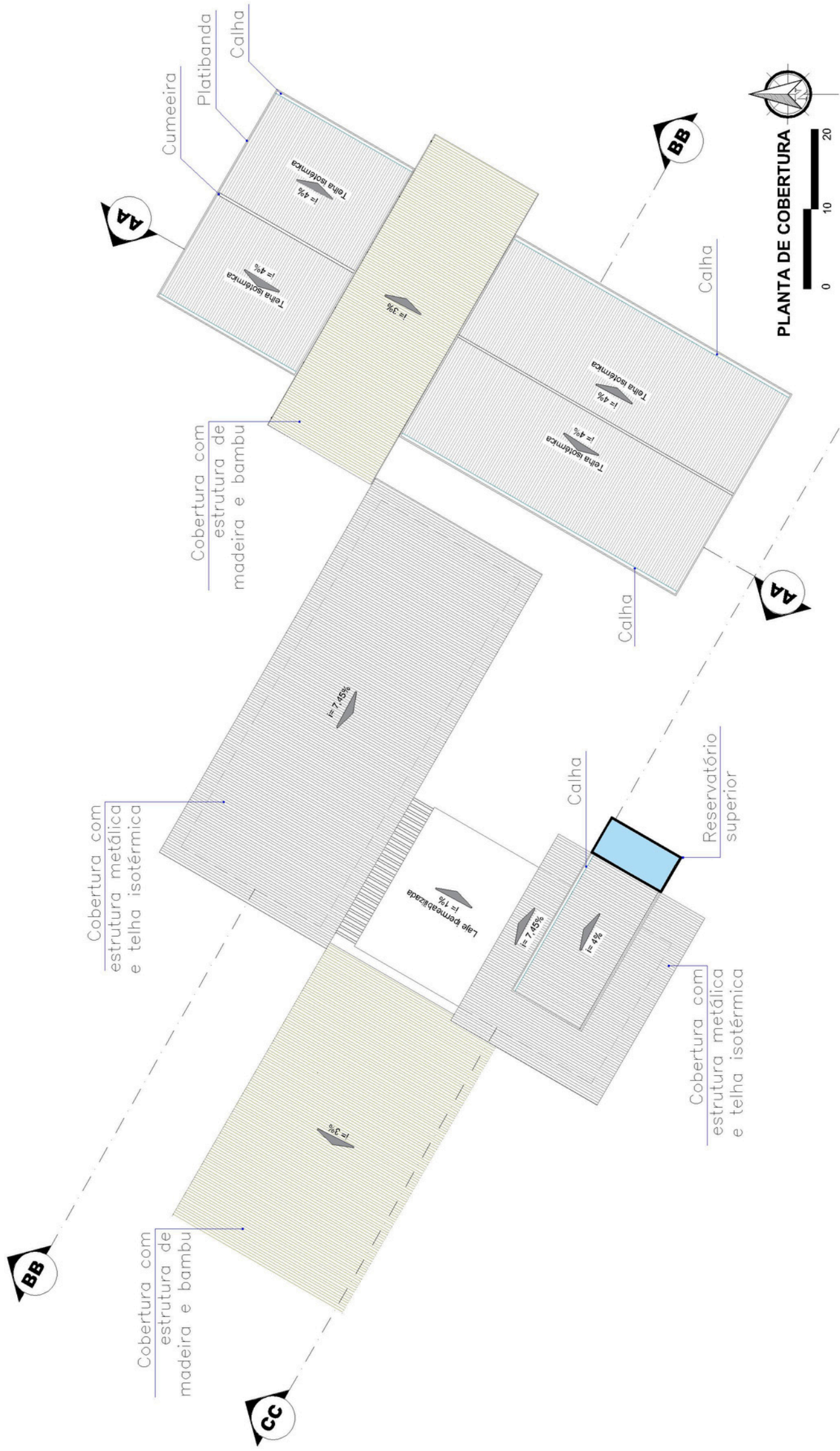
- Cultural
- Educação
- ADM
- Serviço
- Mancha do lazer coberto

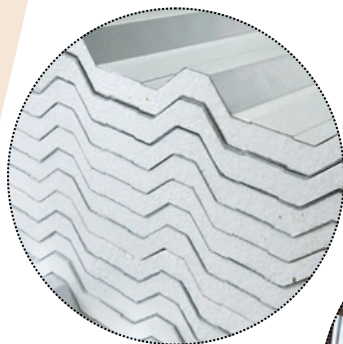












Telha isotérmica

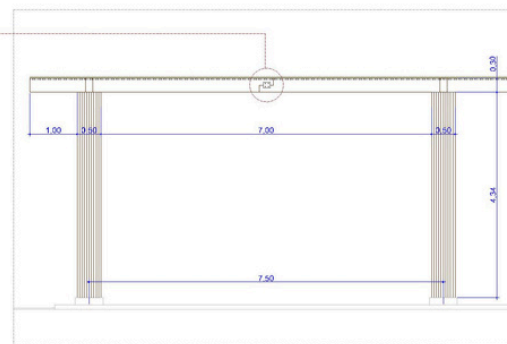
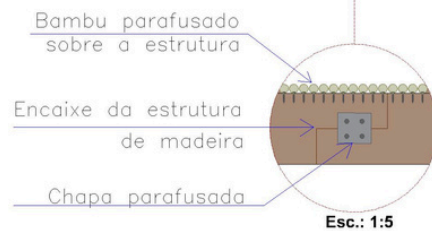
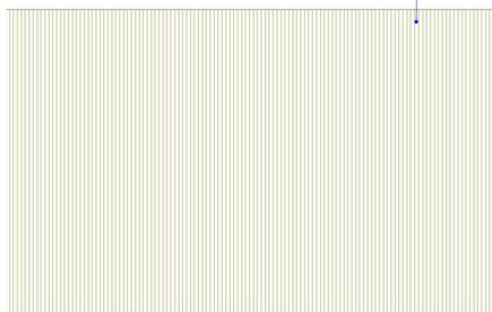


Pilares robustos



Estrutura metálica

Cobertura com estrutura de madeira e bambu

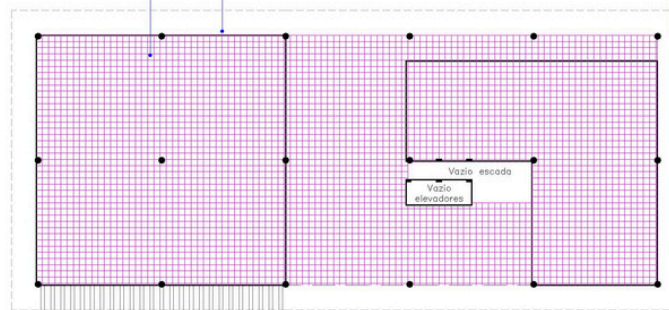


DETALHE ESTRUTURA MADEIRA E BAMBU

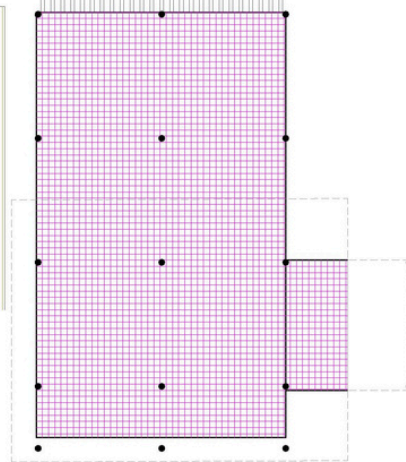


Laje nervurada 50x50cm

Pilares circulares seção=50cm

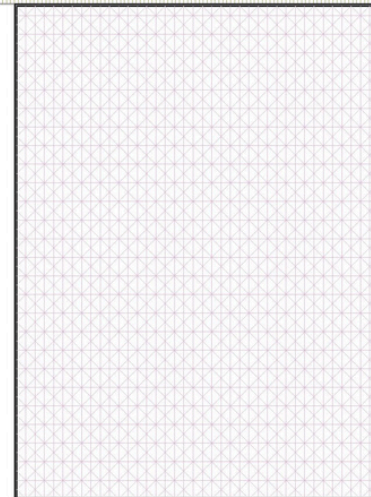
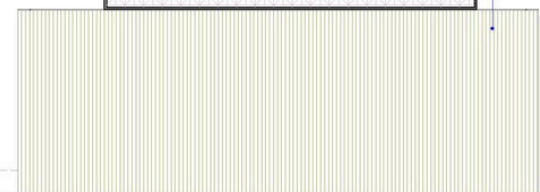


Vazio escada
Vazio elevadores



Estrutura metálica espacial 1,50x1,50m

Cobertura com estrutura de madeira e bambu



PLANTA ESTRUTURAL





*Handroanthus
heptaphyllus*



*Sibipiruna | Caesalpinia
peltophoroides*



Roystonea oleracea



Washingtonia robusta



Phyllostachys edulis



Licania tomentosa



Alocasia macrorrhizos



Epipremnum aureum

05 - Anexos

Programa Raízes Centro Cultural e Histórico Detalhado

SETOR	PROGRAMA	MOBILIÁRIO	USUÁRIO	ÁREA (m ²)
SOCIAL/LAZER	Teatro de arena	Palco central arquibancadas	200 p	200 m ²
	Café / lanchonete	Mesas, cadeiras, armários, balcão, equipamentos	50 p.	120 m ²
	Playground infantil	Brinquedos públicos	50 p.	100 m ²
	Pet place	Brinquedos para Pets	30 p.	80 m ²
	Sanitário Fem.	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro	5 p.	30 m ²
	Sanitário Masc.	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, mictório	5 p.	25 m ²
	2 Sanitário PCD	Bacia sanitária, lavatório	2 p.	2x 5m ²
	Praça interna de convivência	Bancos, vegetação	300 p.	300 m ²
	Área descoberta	Quiosques, bancos	Variável	Variável

SETOR	PROGRAMA	MOBILIÁRIO	USUÁRIO	ÁREA (m²)
SERVIÇO	2x DML	Produtos de limpeza, carrinho, tanque	2 p.	15 m²
	Vestiário Fem.	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro	5 p.	25 m²
	Vestiário Masc.	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, mictório	5 p.	25 m²
	2x Vestiário PCD	Bacia sanitária, lavatório	2 p.	15 m²
	Copa funcionários	Mesas, cadeiras, eletrodomésticos	10 p.	20 m²
	Almoxarifado	Armários, prateleiras	5 p.	50 m²
	Área técnica	Computadores, câmeras, parte elétrica	10 p.	30 m²
	Depósito	Armários, prateleiras	2 p.	25 m²
	Carga/descarga	-----	10 p.	Variável
	Central de lixo	Container	1 p.	6 m²
	Estacionamento	-----	-	Variável

SETOR	PROGRAMA	MOBILIÁRIO	USUÁRIO	ÁREA (m²)
ADMINISTRAÇÃO	Recepção/secretaria	Balcão, cadeiras, computadores	20 p.	35 m²
	Sanitário Fem.	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro	5 p.	20 m²
	Sanitário Masc.	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, mictório	5 p.	20 m²
	2x Sanitário PCD	Bacia sanitária, lavatório	2 p.	15 m²
	Direção com lavabo	Mesa, cadeiras, armários	5 p.	20 m²
	Sala de reunião	Mesa, cadeiras, armários	15 p.	30 m²
	Sala financeiro	Mesa, cadeiras, armários	5 p.	15 m²
	Sala monitoramento	Mesa, cadeiras, computadores, câmeras	3 p.	15 m²
	Sala ADM	Mesa, cadeiras, armários	3 p.	25 m²
	Sala de arquivos	Armários, prateleiras	2 p.	12 m²
	Copa	Mesas, cadeiras, eletrodomésticos	3 p.	10 m²

SETOR	PROGRAMA	MOBILIÁRIO	USUÁRIO	ÁREA (m²)
EDUCAÇÃO	Biblioteca	Prateleiras, mesas, cadeiras, pufs, balcão	50 p.	150 m²
	2 Salas de música	Mesas, cadeiras, instrumentos, equipamentos	50 p.	70 m²
	2 Salas de artes	Mesas, cadeiras, materiais de pintura e artesanato	100 p.	160 m²
	2 Sala de teatro	Cadeiras, instrumentos, equipamentos, vestimentas	100 p.	160 m²
	2 Sala de dança	Cadeiras, instrumentos, equipamentos	100 p.	160 m²
	2 Salas de curso	Mesas, cadeiras, quadro	40 p.	80 m²
	2 Sala multiuso	Mesas, cadeiras	60 p.	120 m²
	Sanitário Fem. com PCD	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro	5 p.	20 m²
	Sanitário Masc. com PCD	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, mictório	5 p.	20 m²
	ADM	Mesa, cadeiras, armários	5 p.	20 m²
	Financeiro	Mesa, cadeiras, armários	2 p.	15 m²
	Coordenação	Mesa, cadeiras, armários	2 p.	15 m²
	Sala de prof com copa	Mesa, cadeiras, armários, eletrodomésticos	15 p.	50 m²

SETOR	MICROSETOR	PROGRAMA	MOBILIÁRIO	USUÁRIO	ÁREA (m²)
CULTURAL	2x Cinema	-	Poltronas, luzes, som, câmeras, projetor	250 p.	300 m²
	Teatro	-	Poltronas, luzes, som, câmeras, projetor	500 p.	600 m²
	Bastidores	Foyer/bilheteria	Balcão, cadeiras	+60 p.	60 m²
		Camarim/vestiário coletivo masculino com PCD	Armários, araras, cadeira, mesa, lavatório, chuveiro, bacia sanitária, mictório	5 p.	50 m²
		Camarim/ vestiário coletivo feminino com PCD	Armários, araras, cadeira, mesa, lavatório, chuveiro, bacia sanitária	5 p.	50 m²
		Depósito de figurinos e adereços	Armários, araras	5 p.	40 m²
		Oficina de manutenção	Equipamentos, máquinas, balcão, cadeira	5 p.	40 m²
		Sala de ensaio / aquecimento	Espelhos, cadeira	10 p.	25 m²
		Sala de projeção/técnica	Projetor, equipamentos de som e luz	2 p.	20 m²
		Direção	Mesa, cadeiras, armários	2 p.	25 m²
		Sala de ar condicionado	Ar condicionados	1 p.	10 m²

06 - Referências

- CHUVA, Márcia. *Patrimônio cultural: conceitos, políticas e debates contemporâneos*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.
- CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: UNESP, 2001.
- LEMOS, Carlos A. C. *O que é patrimônio histórico?* São Paulo: Brasiliense, 1981.
- UNESCO. *Conferência sobre Patrimônio Cultural e Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: 01 - Centro Cultural Oscar Niemeyer
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Cartilha de Preservação do Patrimônio Cultural*. Disponível em: 01 - Centro Cultural Oscar Niemeyer
- KÉRÉ, Francis. *Radically Simple: Francis Kéré Architecture*. Architekturmuseum der TU München, 2020.
- Site oficial do arquiteto: <https://www.kerearchitecture.com>
- Publicações e artigos da ArchDaily sobre Kéré: <https://www.archdaily.com>
- Exposição e publicações da Serpentine Gallery sobre o Serpentine Pavilion 2017, projetado por Kéré.
- Matérias e entrevistas publicadas pela revista Dezeen: <https://www.dezeen.com>
- BRASIL. Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso. Normas técnicas em vigor. Disponível em: <https://www.bombeiros.mt.gov.br/normas-tecnicas-em-vigor>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- CANARANA. Lei Complementar nº 192, de 2021. Dispõe sobre nova redação do Código de Obras do Município de Canarana-MT e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mt/c/canarana/lei-complementar/2021/20/192/lei-complementar-n-192-2021-dispoe-sobre-nova-redacao-do-codigo-de-obras-do-municipio-de-canarana-mt-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- CANARANA. Lei Municipal nº 1.336, de 2017. Plano Diretor do Município de Canarana-MT. Disponível em: <https://canarana.mt.gov.br/portal/wp-content/uploads/2023/12/Lei-Mun.-1.336-2017-Plano-Diretor.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2025.
- TECNNE. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Disponível em: <https://tecne.com/arquitectura/centro-cultural-oscar-niemeyer/>. Acesso em: 23 mar. 2025.
- ARCHDAILY. Centro Cultural Comunitario Teotitlán del Valle - PRODUCTORA. Disponível em: https://www.archdaily.cl/cl/881706/centro-cultural-comunitario-teotitlan-del-valle-productora?ad_medium=gallery. Acesso em: 23 mar. 2025.



“A tarefa da Arquitetura é permitir que a humanidade viva em harmonia com a terra.”

FREI OTTO



Goiânia, GO
2025